

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	23
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
Notas Explicativas	28
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	69

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	70
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.178.483
Preferenciais	55.993.541
Total	121.172.024
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.336.651
Total	2.336.651

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2014	Ordinária		0,13655
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2014	Preferencial		0,13655
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Dividendo	14/04/2014	Ordinária		0,02866
Reunião do Conselho de Administração	01/04/2014	Dividendo	14/04/2014	Preferencial		0,02866
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2014	Ordinária		0,14135
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2014	Preferencial		0,14135
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2014	Dividendo	17/07/2014	Ordinária		0,02759
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2014	Dividendo	17/07/2014	Preferencial		0,02759
Reunião do Conselho de Administração	29/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	10/10/2014	Ordinária		0,14245
Reunião do Conselho de Administração	29/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	10/10/2014	Preferencial		0,14245
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2015	Ordinária		0,12001
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2015	Preferencial		0,12001

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	10.443.494	10.593.056	10.440.446
1.01	Ativo Circulante	6.258.837	6.775.528	7.966.113
1.01.01	Disponibilidades	173.634	147.466	126.111
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	243.250	667.692	397.584
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	151.040	183.922	279.205
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.028	58.199	100.299
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estangeira	71.182	425.571	18.080
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.204.709	1.804.111	3.914.354
1.01.03.01	Carteira Própria	766.845	1.021.113	1.815.047
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	203.998	551.072	1.847.955
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	232.588	227.376	180.232
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	1.278	4.550	71.120
1.01.04	Relações Interfinanceiras	631	621	1.435
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central do Brasil	0	621	1.435
1.01.06	Operações de Crédito	3.509.571	3.133.477	2.549.888
1.01.06.01	Setor Privado	3.263.940	2.917.156	2.664.448
1.01.06.02	Setor Público	0	365	5.966
1.01.06.03	(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-125.691	-90.040	-120.526
1.01.06.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	371.322	305.996	0
1.01.08	Outros Créditos	954.447	854.969	796.143
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	602.367	525.129	522.796
1.01.08.02	Rendas a Receber	33.341	26.958	18.867
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	89.051	65.415	41.898
1.01.08.04	Diversos	243.627	248.971	216.719
1.01.08.05	(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-13.939	-11.504	-4.137
1.01.09	Outros Valores e Bens	172.595	167.192	180.598
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	169.163	162.764	176.279
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	3.432	4.428	4.319

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.101.573	3.677.856	2.285.451
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.749.441	799.680	386.334
1.02.02.01	Carteira Própria	1.314.028	402.119	229.233
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	288.089	287.982	157.101
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	147.324	109.579	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.937.716	2.374.308	1.459.023
1.02.05.01	Setor Privado	1.920.927	2.371.032	1.520.512
1.02.05.02	Setor Público	0	18.626	338
1.02.05.03	(-) Provisão para Operações de Crédito com Liquidação Duvidosa	-45.488	-75.888	-61.827
1.02.05.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	62.277	60.538	0
1.02.07	Outros Créditos	405.288	492.247	429.515
1.02.07.02	Rendas a Receber	41.354	29.987	27.435
1.02.07.03	Devedores por Depósito em Garantia	40.393	206.615	197.491
1.02.07.04	Diversos	324.064	256.343	204.751
1.02.07.05	(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-523	-698	-162
1.02.08	Outros Valores e Bens	9.128	11.621	10.579
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	9.128	11.621	10.579
1.03	Ativo Permanente	83.084	139.672	188.882
1.03.01	Investimentos	64.090	113.260	157.863
1.03.01.01	Dependências no Exterior	5.344	9.047	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	58.746	104.213	157.863
1.03.02	Imobilizado de Uso	18.255	24.984	28.966
1.03.02.01	Instalações, Móveis Equipamentos de Uso	13.217	13.216	13.652
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	21.384	29.140	28.645
1.03.02.03	(-) Depreciações Acumuladas	-16.346	-17.372	-13.331
1.03.04	Intangível	739	1.428	2.053
1.03.04.01	Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	9.587	9.587	9.450
1.03.04.02	(-) Amortização Acumulada	-8.848	-8.159	-7.397

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	10.443.494	10.593.056	10.440.446
2.01	Passivo Circulante	5.562.787	6.029.282	5.724.010
2.01.01	Depósitos	1.604.719	2.104.966	1.898.520
2.01.01.01	Depósitos à Vista	26.683	23.332	30.134
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	46.871	77.846	108.932
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	1.531.165	2.003.788	1.759.454
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	196.521	547.579	1.832.661
2.01.02.01	Carteira Própria	196.521	547.579	1.832.661
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.105.977	1.301.013	499.593
2.01.03.01	Recursos de letras de crédito imobiliário	442.192	270.317	11.965
2.01.03.02	Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio	530.896	410.269	377.368
2.01.03.03	Recursos de letras financeiras	121.061	599.368	1.101
2.01.03.04	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	11.828	21.059	109.159
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.187	25	37
2.01.04.01	Correspondentes	1.187	25	37
2.01.05	Relações Interdependências	74	15.072	22.425
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	74	15.072	22.425
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.079.612	1.045.727	892.862
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.079.612	1.045.727	892.862
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	663.936	341.050	322.376
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	62.461	2.865	10.236
2.01.09	Outras Obrigações	848.300	670.985	245.300
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	233.893	160.353	77.060
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	378	1.163	936
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	149.894	94.959	75.133
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	0	6.432	9.018
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	6.634	20.368	30.075
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	50.763	27.602	4.575

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.01.09.08	Dívidas Subordinada	16.044	14.150	12.342
2.01.09.09	Outros	18.581	28.631	36.161
2.01.09.10	Obrigações Por Venda e Transferência de Ativos Financeiros	372.113	317.327	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.539.534	3.222.867	3.440.419
2.02.01	Depósitos	766.181	1.159.366	1.577.218
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	21.709	16.093	21.221
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	744.472	1.143.273	1.555.997
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	3.672	0	0
2.02.02.01	Carteira Própria	3.672	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	937.520	436.686	792.470
2.02.03.01	Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio	72.567	28.073	7.830
2.02.03.02	Recursos de letras financeiras	568.690	138.999	573.164
2.02.03.03	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	173.943	259.235	211.476
2.02.03.04	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	122.320	10.379	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	129.751	304.538	61.305
2.02.06.02	Empréstimos no Exterior	129.751	304.538	61.305
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	669.562	800.058	569.932
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	568.640	2.835	0
2.02.09	Outras Obrigações	464.208	519.384	439.494
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	31.180	30.480	23.333
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	30.901	63.244	77.290
2.02.09.03	Provisão para Passivos Contingentes	21.068	11.922	22.963
2.02.09.04	Dívida Subordinada	317.946	346.061	304.930
2.02.09.05	Outros	836	7.139	10.978
2.02.09.06	Obrigações Por Venda e Transferência de Ativos Financeiros	62.277	60.538	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	85.236	68.499	56.071
2.05	Patrimônio Líquido	1.255.937	1.272.408	1.219.946
2.05.01	Capital Social Realizado	1.112.259	1.112.259	935.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.05.01.01	De Domiciliados no País	981.847	979.805	842.654
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	130.412	132.454	93.029
2.05.02	Reservas de Capital	0	14.032	11.685
2.05.04	Reservas de Lucro	172.120	162.882	273.001
2.05.04.01	Legal	20.321	15.605	24.954
2.05.04.02	Estatutária	156.705	148.183	242.238
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-4.906	-906	5.809
2.05.04.07.01	(-) Ações em Tesouraria	-17.030	-22.083	-12.750
2.05.04.07.02	Dividendos adicionais propostos	12.124	21.177	18.559
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-28.442	-16.765	-423

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.367.357	1.159.557	1.212.298
3.01.01	Operações de Crédito	777.760	554.395	513.096
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	344.797	254.064	489.998
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	200.273	196.213	64.338
3.01.04	Resultado com Operações de Câmbio	44.527	154.885	144.866
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.112.766	-911.104	-851.301
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-688.936	-612.436	-617.705
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-281.618	-183.693	-150.291
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-65.333	-98.484	-83.305
3.02.04	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-76.879	-16.491	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	254.591	248.453	360.997
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-149.768	-38.068	-110.793
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	74.534	87.425	57.425
3.04.02	Despesas de Pessoal	-89.811	-86.054	-85.461
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-84.378	-91.695	-90.408
3.04.04	Despesas Tributárias	-9.772	-13.321	-11.111
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	23.034	74.044	59.349
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-71.418	-32.507	-83.421
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.043	24.040	42.834
3.05	Resultado Operacional	104.823	210.385	250.204
3.06	Resultado Não Operacional	15.024	9.252	20.045
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	119.847	219.637	270.249
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-27.499	-17.912	-35.259
3.09	IR Diferido	41.498	-4.426	-13.280
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-39.539	-35.703	-34.257
3.10.01	Participações	-39.539	-35.703	-34.257
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	94.307	161.596	187.453
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,79314	1,32788	1,74154

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	94.307	161.596	187.453
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-28.442	-16.765	-423
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	-34.245	-20.308	-843
4.02.02	Hedges fluxo de caixa	-1.416	0	0
4.02.03	Outros resultados abrangentes	-11.803	-7.688	77
4.02.04	Imposto de renda	19.022	11.231	343
4.03	Resultado Abrangente do Período	65.865	144.831	187.030

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-324.275	352.824	105.736
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.326	235.312	249.326
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	94.307	161.596	187.453
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	65.333	98.484	83.305
6.01.01.03	Impostos Diferidos	-41.498	4.426	13.280
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.777	5.316	4.512
6.01.01.05	Provisão para Contingências	-4.259	-10.424	2.927
6.01.01.06	Resultado de Participação e Controlada	-8.043	-24.040	-42.834
6.01.01.07	Prejuízo (Lucro) na Alienação de Imobilizado	709	-46	683
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-434.601	117.512	-143.590
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	37.501	42.615	170.015
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários	-356.004	1.858.580	924.984
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Operações de Crédito	-1.765	-1.589.281	-153.576
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Outros Créditos	25.909	-134.061	-158.764
6.01.02.05	(Aumento) Redução de Outros Valores e Bens	-2.910	12.364	-120.394
6.01.02.06	(Aumento) Redução de Relações Interfinanceiras e Interdependências	-13.846	-6.551	24.917
6.01.02.07	(Aumento) Redução de Instrumentos Financeiros Derivativos	68.920	-87.585	-30.006
6.01.02.08	Aumento (Redução) de Depósitos	-893.432	-211.406	-127.074
6.01.02.09	Aumento (Redução) de Operações Compromissadas	-347.386	-1.285.082	-1.357.755
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Recursos e Aceites e Emissões de Títulos	305.798	445.636	636.967
6.01.02.11	Aumento (Redução) de Outras Obrigações	48.989	419.493	57.586
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Obrigações por Empréstimos e Repasses	676.889	640.362	-16.154
6.01.02.13	Aumento (Redução) de Resultado de Exercícios Futuros	16.736	12.428	5.664
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	60.146	67.980	-26.769
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	2.932	-525	-25.618
6.02.02	Aquisição no Intangível	0	-138	-642
6.02.03	Redução/Aumento de capital em controladas	3.707	68.643	-509
6.02.04	Recebimento de dividendos de controladas	53.507	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-96.644	-86.726	22.433
6.03.01	Venda (Aquisição) de Ações Próprias	-24.254	-9.333	-12.750
6.03.02	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-77.796	-111.316	-102.108
6.03.03	Aumento de capital	0	31.576	139.638
6.03.04	Ágio por Subscrição de Ações	0	2.347	-2.347
6.03.05	Cancelamento de ações em tesouraria	5.406	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-360.773	334.078	101.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	757.474	423.396	321.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	396.701	757.474	423.396

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.112.259	14.032	0	162.882	0	-16.765	1.272.408
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.112.259	14.032	0	162.882	0	-16.765	1.272.408
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	94.307	0	94.307
5.05	Destinações	0	0	0	14.054	-94.307	0	-80.253
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-6.737	0	-6.737
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-64.463	0	-64.463
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	14.054	-23.107	0	-9.053
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	4.715	-4.715	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	18.392	-18.392	0	0
5.05.03.03	Aprovação Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	-21.177	0	0	-21.177
5.05.03.04	Pagamento Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	12.124	0	0	12.124
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-11.677	-11.677
5.07.04	MTM de Títulos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	0	-8.100	-8.100
5.07.05	MTM Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	0	-829	-829
5.07.06	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.748	-2.748
5.10	Ações em Tesouraria	0	-14.032	0	-4.816	0	0	-18.848
5.13	Saldo Final	1.112.259	0	0	172.120	0	-28.442	1.255.937

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	935.683	11.685	0	273.001	0	-423	1.219.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	935.683	11.685	0	273.001	0	-423	1.219.946
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	161.596	0	161.596
5.05	Destinações	0	0	0	44.214	-161.596	0	-117.382
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-57.730	0	-57.730
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-62.270	0	-62.270
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	44.214	-41.596	0	2.618
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	8.080	-8.080	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	33.516	-33.516	0	0
5.05.03.03	Aprovação Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	81.622	0	0	81.622
5.05.03.04	Pagamento Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	-79.004	0	0	-79.004
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-16.342	-16.342
5.07.04	MTM de Títulos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	0	-12.185	-12.185
5.07.05	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.157	-4.157
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	176.576	0	0	-145.000	0	0	31.576
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-9.333	0	0	-9.333
5.12	Outros	0	2.347	0	0	0	0	2.347
5.13	Saldo Final	1.112.259	14.032	0	162.882	0	-16.765	1.272.408

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	796.045	14.032	0	206.465	0	-1.461	1.015.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	796.045	14.032	0	206.465	0	-1.461	1.015.081
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	187.453	0	187.453
5.05	Destinações	0	0	0	79.286	-187.453	0	-108.167
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-39.755	0	-39.755
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-60.245	0	-60.245
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	79.286	-87.453	0	-8.167
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	9.373	-9.373	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutaria	0	0	0	78.080	-78.080	0	0
5.05.03.03	Aprovação Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	55.479	0	0	55.479
5.05.03.04	Pagamento Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	-63.646	0	0	-63.646
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.038	1.038
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.038	1.038
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	139.638	0	0	0	0	0	139.638
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-12.750	0	0	-12.750
5.12	Outros	0	-2.347	0	0	0	0	-2.347
5.13	Saldo Final	935.683	11.685	0	273.001	0	-423	1.219.946

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.343.198	1.199.287	1.182.391
7.01.01	Intermediação Financeira	1.367.357	1.159.557	1.212.298
7.01.02	Prestação de Serviços	74.534	87.425	57.425
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-65.333	-98.484	-83.305
7.01.04	Outras	-33.360	50.789	-4.027
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.047.433	-812.620	-767.996
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.229	-76.435	-75.064
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-637	-640	-588
7.03.02	Serviços de Terceiros	-53.669	-55.195	-56.228
7.03.04	Outros	-15.923	-20.600	-18.248
7.04	Valor Adicionado Bruto	225.536	310.232	339.331
7.05	Retenções	-3.777	-5.316	-4.512
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.777	-5.316	-4.512
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.759	304.916	334.819
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.043	24.040	42.834
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.043	24.040	42.834
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	229.802	328.956	377.653
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	229.802	328.956	377.653
7.09.01	Pessoal	129.350	121.757	119.718
7.09.01.01	Remuneração Direta	60.590	58.138	57.378
7.09.01.02	Benefícios	9.009	8.949	8.410
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.997	4.786	5.343
7.09.01.04	Outros	53.754	49.884	48.587
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.227	35.659	59.650
7.09.02.01	Federais	-8.944	30.616	55.566
7.09.02.02	Estaduais	2	5	14
7.09.02.03	Municipais	4.715	5.038	4.070
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.372	9.944	10.832

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.09.03.01	Aluguéis	10.372	9.944	10.832
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	94.307	161.596	187.453
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	64.463	62.270	60.245
7.09.04.02	Dividendos	6.737	57.730	39.755
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.107	41.596	87.453

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	0	10.383.349	10.309.979
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	738.652	432.076
1.02	Aplicações Financeiras	0	2.515.196	4.268.898
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.515.196	4.268.898
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	1.817.199	3.776.085
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	697.997	492.813
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	6.263.018	4.999.161
1.04	Tributos Diferidos	0	84.139	72.021
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	84.139	72.021
1.05	Outros Ativos	0	678.553	506.802
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	162.764	176.279
1.05.03	Outros	0	515.789	330.523
1.06	Investimentos	0	76.509	0
1.07	Imobilizado	0	25.619	28.968
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	25.619	28.968
1.08	Intangível	0	1.663	2.053
1.08.01	Intangíveis	0	1.663	2.053

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	0	10.383.349	10.309.979
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	190.833	100.393
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	190.833	100.393
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	8.788.081	8.794.196
2.03.01	Depósitos de instituições financeiras	0	89.718	121.000
2.03.02	Depósitos de clientes	0	3.785.522	3.595.159
2.03.03	Captações no mercado aberto	0	508.792	1.832.661
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários	0	1.014.860	891.632
2.03.05	Obrigações por empréstimos e repasses	0	2.964.320	1.985.137
2.03.07	Outros passivos financeiros	0	68.499	56.405
2.03.08	Dívidas subordinadas	0	356.370	312.202
2.04	Provisões	0	32.458	93.382
2.04.01	Provisões para passivos contingentes, compromissos e outras provisões	0	31.735	50.791
2.04.02	Provisões para riscos fiscais	0	723	42.591
2.05	Passivos Fiscais	0	4.353	10.409
2.06	Outros Passivos	0	89.651	62.237
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	1.277.973	1.249.362
2.08.01	Capital Social Realizado	0	1.112.259	935.683
2.08.02	Reservas de Capital	0	14.032	11.685
2.08.02.06	Reservas de Capital	0	14.032	11.685
2.08.04	Reservas de Lucros	0	269.631	394.042
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	270.537	388.233
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	21.177	18.559
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	0	-22.083	-12.750
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-14.852	11.049
2.08.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	-103.097	-103.097

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	754.602	740.487
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-534.238	-517.816
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	220.364	222.671
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-51.572	34.597
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	58.341	88.381
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-128.489	-124.365
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-79.225	-77.343
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-16.774	-16.996
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	216.915	199.324
3.04.05.02	Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	0	192.654	238.959
3.04.05.03	Variações cambiais líquidas	0	-10.198	9.876
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais	0	30.744	-65.162
3.04.05.05	Resultado na alienação de ativos não recorrentes para a venda	0	3.715	15.651
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-102.340	-34.404
3.04.06.01	Depreciação e amortização	0	-5.417	-4.590
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	0	26.519	24.769
3.04.06.03	Perdas com ativos financeiros (líquidas)	0	-123.442	-54.583
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	168.792	257.268
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-21.488	-62.722
3.06.01	Corrente	0	-26.351	-37.181
3.06.02	Diferido	0	4.863	-25.541
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	147.304	194.546
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	147.304	194.546
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	147.304	194.546
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	1,19166	1,81
3.99.01.02	PN	0	1,19166	1,81

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	147.304	194.546
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-14.852	11.049
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	-21.659	11.684
4.02.02	Hedges fluxo de caixa	0	4.573	6.624
4.02.03	Outros resultados abrangentes	0	-4.600	59
4.02.04	Imposto de Renda	0	6.834	-7.318
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	132.452	205.595
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	132.452	205.595

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	551.812	86.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	396.989	293.258
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	0	147.304	194.546
6.01.01.02	Depreciação e Amortização do intangível	0	5.417	4.590
6.01.01.03	Impostos diferidos	0	5.205	25.541
6.01.01.04	Impairment	0	124.996	54.583
6.01.01.05	Provisões/Reversões para contingências (líquidas)	0	-10.424	2.927
6.01.01.06	Ganhos líquidos na alienação do ativo tangível, bens não de uso e investimentos	0	-46	693
6.01.01.07	Ajuste ao valor de mercado de propriedade para investimento	0	-8.525	0
6.01.01.08	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	0	133.062	10.378
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	154.823	-207.249
6.01.02.01	(Aumento) Redução Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	0	42.614	170.014
6.01.02.02	(Aumento) Redução instrumento de dívida	0	1.932.483	867.172
6.01.02.03	(Aumento) Redução Instrumento de Patrimônio	0	-26.657	12.528
6.01.02.04	(Aumento) Redução Derivativos (líquidos)	0	-87.584	-30.006
6.01.02.05	(Aumento) Redução Empréstimos e adiantamentos a clientes	0	-1.431.468	-72.527
6.01.02.06	(Aumento) Redução Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-17.323	-9.324
6.01.02.07	(Aumento) Redução Ativos não correntes para venda	0	13.515	-118.262
6.01.02.08	(Aumento) Redução Imposto de renda a compensar	0	-21.939	13.345
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Devedores por Depósitos em Garantia	0	-8.620	-16.280
6.01.02.10	(Aumento) Redução Outros Ativos	0	-154.706	53.193
6.01.02.11	Aumento (Redução) Obrigações por títulos e valores mobiliários	0	123.228	550.415
6.01.02.13	Aumento (Redução) Depósitos de instituições de crédito e de clientes	0	159.082	-78.006
6.01.02.14	Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	0	-1.323.869	-1.357.755
6.01.02.15	Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e repasses	0	979.183	-116.020
6.01.02.16	Aumento (Redução) Relações com correspondentes	0	-12	-6.329
6.01.02.17	Aumento (Redução) Obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	0	-334	-65.061
6.01.02.18	Aumento (Redução) Outros Passivos Financeiros	0	12.428	2.680

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01.02.19	Aumento (Redução) Provisões e Passivos Fiscais	0	-56.557	-11.819
6.01.02.20	Aumento (Redução) Outras Obrigações	0	21.359	4.793
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-69.616	-26.199
6.02.02	(Aquisição) de Imobilizado de uso	0	-1.259	-25.553
6.02.03	(Aquisição) do Intangível	0	-373	-646
6.02.04	Aquisição de propriedade para investimento	0	-67.984	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-42.558	36.904
6.03.01	Dividendos / Juros Acionistas	0	-111.316	-102.108
6.03.02	Aquisições líquida de ações em tesouraria	0	-9.333	-12.750
6.03.03	Aumento (Redução) Dívidas subordinadas	0	44.168	14.471
6.03.04	Aumento de Capital	0	31.576	139.638
6.03.05	Agio por Subscrição de Ações	0	2.347	-2.347
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-133.062	-10.378
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	306.576	86.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	432.076	345.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	738.652	432.076

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	935.683	-1.065	303.695	0	11.049	1.249.362	0	1.249.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	935.683	-1.065	303.695	0	11.049	1.249.362	0	1.249.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	176.576	-9.333	-145.000	-120.000	0	-97.757	0	-97.757
5.04.01	Aumentos de Capital	176.576	0	-145.000	0	0	31.576	0	31.576
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-9.333	0	0	0	-9.333	0	-9.333
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-57.730	0	-57.730	0	-57.730
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.270	0	-62.270	0	-62.270
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.304	-25.901	121.403	0	121.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.304	0	147.304	0	147.304
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.901	-25.901	0	-25.901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.347	29.922	-27.304	0	4.965	0	4.965
5.06.01	Constituição de Reservas	0	2.347	27.304	-27.304	0	2.347	0	2.347
5.06.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	2.618	0	0	2.618	0	2.618
5.07	Saldos Finais	1.112.259	-8.051	188.617	0	-14.852	1.277.973	0	1.277.973

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	796.045	14.032	217.316	0	-1.479	1.025.914	0	1.025.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	796.045	14.032	217.316	0	-1.479	1.025.914	0	1.025.914
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.638	-12.750	-8.167	-100.000	0	18.721	0	18.721
5.04.01	Aumentos de Capital	139.638	0	0	0	0	139.638	0	139.638
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.750	0	0	0	-12.750	0	-12.750
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.167	-100.000	0	-108.167	0	-108.167
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	194.546	12.528	207.074	0	207.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	194.546	0	194.546	0	194.546
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	12.528	12.528	0	12.528
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.347	94.546	-94.546	0	-2.347	0	-2.347
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.546	-94.546	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento do plano de pagamento baseado em ações Resolução. nº 3.921	0	-2.347	0	0	0	-2.347	0	-2.347
5.07	Saldos Finais	935.683	-1.065	303.695	0	11.049	1.249.362	0	1.249.362

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	0	916.093	973.609
7.01.01	Intermediação Financeira	0	946.735	989.322
7.01.02	Prestação de Serviços	0	58.341	88.381
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-123.442	-54.583
7.01.04	Outras	0	34.459	-49.511
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-545.266	-517.816
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-45.029	-41.577
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	485	595
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-72.033	-66.941
7.03.04	Outros	0	26.519	24.769
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	325.798	414.216
7.05	Retenções	0	-5.417	-4.590
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-5.417	-4.590
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	320.381	409.626
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	320.381	409.626
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	320.381	409.626
7.09.01	Pessoal	0	128.489	124.365
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	62.420	59.668
7.09.01.02	Benefícios	0	9.426	8.607
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	2.528	5.562
7.09.01.04	Outros	0	54.115	50.528
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	37.722	79.718
7.09.02.01	Federais	0	31.220	72.510
7.09.02.02	Estaduais	0	5	14
7.09.02.03	Municipais	0	6.497	7.194
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	7.677	10.997
7.09.03.01	Aluguéis	0	7.677	10.997
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	146.493	194.546

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	62.270	60.245
7.09.04.02	Dividendos	0	57.730	39.755
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	26.493	94.546



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração - 2014

A Administração do Pine, em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de Vs. Sas. os fatos e eventos relevantes do ano, acompanhados das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas correspondentes, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. As informações contidas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banco Pine (www.pine.com/ri).

Srs.,

O ano de 2014 foi mais um ano de importantes conquistas e muita consistência nas linhas de negócio.

Numa estratégia conservadora e consistente, reduzimos ao longo de 2014 as nossas projeções de crescimento e trabalhamos de forma ainda mais rígida e criteriosa nas concessões de crédito. Priorizamos a qualidade das transações e aumento de garantias reais a fim de preservar a liquidez e a solidez de nossas operações, em um período marcado por incertezas políticas e econômicas.

Com esta estratégia mantivemos a nossa carteira de crédito expandida praticamente estável, elevando de forma expressiva a qualidade dos empréstimos a ponto de termos, no final do exercício, 95,0% das transações classificadas entre os ratings AA e C. Sacrificamos a rentabilidade de curto prazo para tornar ainda mais sólido o balanço e ampliar a liquidez, antevendo um cenário de retração econômica. Ao longo dos últimos 3 anos, investimos em nossos modelos de classificação de risco com o objetivo de tornar nossas provisões ainda mais conservadoras e proteger o nosso patrimônio.

Além da melhoria da carteira de crédito, podemos destacar também que esta estratégia possibilitou a ampliação do gap positivo de liquidez; o incremento de 0,5 p.p. do Índice de Basileia Nível I, com nível de capitalização total em 13,9% - 26,4% acima do mínimo exigido pelo Banco Central; balanço altamente líquido; e fortalecimento das provisões, elevando ainda mais o índice de cobertura da carteira de crédito para um patamar próximo de 3,0%.

Ainda em consonância com a nossa estratégia conseguimos uma redução no custo de captação total nos últimos 12 meses, através de captações sindicalizadas em moeda estrangeira, emissões de Letras Financeiras, LCA's, LCI's e do pré-pagamento/recompra de bonds de nossa emissão.

Em 2015, ano em que o Banco Pine completará 18 anos, a postura conservadora na condução dos negócios continuará norteando a nossa gestão, com o objetivo claro de preservação de capital e com uma estratégia de crescimento perene construída em bases sólidas, com a continuidade de investimentos no leque de produtos e em capital humano.

Hoje, estamos entre as 13 maiores instituições em volume de crédito para as grandes empresas e somos o 6º maior banco privado com controle nacional (segundo ranking Melhores e Maiores da Revista Exame), o 13º maior banco em derivativos e vice-líder em derivativos de commodities para clientes, de acordo com ranking da Cetip. Atingimos por mais de uma vez as primeiras posições no ranking das instituições Top 5 do Banco Central, permanecendo entre as instituições mais consistentes nas suas projeções em 2014.

O ano de 2015 será mais um ano repleto de desafios. Estamos confiantes em nossa estratégia e em nossos sólidos alicerces para continuarmos a expandir nossa franquia mantendo o balanceamento adequado entre risco e retorno.

Vamos continuar a investir na equipe e no atendimento completo aos nossos clientes, aumentando o portfólio de produtos e serviços, mantendo um relacionamento muito próximo a cada um deles.

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a dezembro de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

Comitê Executivo

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individual e Consolidadas em BRGAAP referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e Relatório dos Auditores Independentes.

Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



PINE

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Conforme disposições previstas na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco Pine S.A optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o balanço patrimonial consolidado e as respectivas demonstrações do resultado consolidado, bem como suas notas explicativas, os fluxos de caixa consolidado, a demonstração do valor adicionado consolidado relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE		6.258.837	6.775.528	6.531.600	6.919.289
Disponibilidades	4.	173.634	147.466	179.515	157.168
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.	243.250	667.692	243.250	668.002
Aplicações no mercado aberto		151.040	183.922	151.040	184.232
Aplicações em depósitos interfinanceiros		21.028	58.199	21.028	58.199
Aplicações em moedas estrangeiras		71.182	425.571	71.182	425.571
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.204.709	1.804.111	1.465.128	1.918.995
Carteira própria	6. a)	766.845	1.021.113	1.027.264	1.135.997
Vinculados a compromissos de recompra	6. a)	203.998	551.072	203.998	551.072
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	232.588	227.376	232.588	227.376
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	1.278	4.550	1.278	4.550
Relações interfinanceiras		631	621	631	621
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central do Brasil		631	621	631	621
Operações de crédito	7.	3.509.571	3.133.477	3.513.628	3.145.959
Operações de crédito - setor privado		3.263.940	2.917.156	3.268.032	2.929.833
Operações de crédito - setor público		-	365	-	365
Operações de crédito vinculadas a cessão	7. j)	371.322	305.996	371.322	305.996
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(125.691)	(90.040)	(125.726)	(90.235)
Outros créditos		954.447	854.969	956.853	861.352
Carteira de câmbio	8.	602.367	525.129	602.367	525.129
Rendas a receber		33.341	26.958	33.341	26.958
Negociação e Intermediação de Valores		89.051	65.415	89.051	67.008
Diversos	9.	243.627	248.971	246.033	253.761
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(13.939)	(11.504)	(13.939)	(11.504)
Outros valores e bens		172.595	167.192	172.595	167.192
Bens não de uso próprio		169.163	162.764	169.163	162.764
Despesas antecipadas		3.432	4.428	3.432	4.428
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.101.573	3.677.856	3.895.741	3.521.586
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.749.441	799.680	1.539.565	595.750
Carteira própria	6. a)	1.314.028	402.119	1.104.152	198.189
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	288.089	287.982	288.089	287.982
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	147.324	109.579	147.324	109.579
Operações de crédito	7.	1.937.716	2.374.308	1.937.716	2.416.359
Operações de crédito - setor privado		1.920.927	2.371.032	1.920.927	2.420.402
Operações de crédito - setor público		-	18.626	-	18.626
Operações de crédito vinculadas a cessão	7. j)	62.277	60.538	62.277	60.538
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(45.488)	(75.888)	(45.488)	(83.207)
Outros créditos		405.288	492.247	409.214	497.821
Rendas a receber		41.354	29.987	41.354	29.987
Devedores por depósito em garantia	15. (c) (d)	40.393	206.615	40.649	207.809
Diversos	9.	324.064	256.343	327.734	260.723
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(523)	(698)	(523)	(698)
Outros valores e bens		9.128	11.621	9.246	11.656
Despesas antecipadas		9.128	11.621	9.246	11.656
PERMANENTE		83.084	139.672	19.752	103.791
Investimentos		64.090	113.260	-	76.509
Participações em controladas no exterior	10. a)	5.344	9.047	-	-
Participações em controladas no país	10. a)	58.746	104.213	-	-
Outros investimentos	10. b)	-	-	-	76.509
Imobilizado de uso	11. a)	18.255	24.984	18.746	25.619
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.217	13.216	13.885	13.806
Outras imobilizações de uso		21.384	29.140	21.685	29.405
Depreciações acumuladas		(16.346)	(17.372)	(16.824)	(17.592)
Intangíveis	11. b)	739	1.428	1.006	1.663
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais		9.587	9.587	9.854	10.288
Amortização acumulada		(8.848)	(8.159)	(8.848)	(8.625)
TOTAL DO ATIVO		10.443.494	10.593.056	10.447.093	10.544.666

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE		5.562.787	6.029.282	5.249.385	5.633.178
Depósitos	12.	1.604.719	2.104.966	1.587.295	2.045.453
Depósitos à vista		26.683	23.332	26.621	23.260
Depósitos interfinanceiros		46.871	77.846	46.871	73.665
Depósitos a prazo		1.531.165	2.003.788	1.513.803	1.948.528
Captações no mercado aberto	13.	196.521	547.579	164.869	508.792
Carteira própria		196.521	547.579	164.869	333.529
Carteira de terceiros		-	-	-	175.263
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.105.977	1.301.013	1.105.977	1.301.013
Recursos de letras de crédito imobiliário	17. a)	442.192	270.317	442.192	270.317
Recursos de letras de crédito do agronegócio	17. a)	530.896	410.269	530.896	410.269
Recursos de letras financeiras	17. a)	121.061	599.368	121.061	599.368
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	17. b)	11.828	21.059	11.828	21.059
Relações interfinanceiras		1.187	25	1.187	25
Correspondentes		1.187	25	1,187	25
Relações interdependências		74	15.072	74	15.072
Recursos em trânsito de terceiros		74	15.072	74	15.072
Obrigações por empréstimos e repasses	16.	1.806.009	1.389.642	1.806.009	1.389.642
Empréstimo no exterior		1.079.612	1.045.727	1.079.612	1.045.727
Repasses do país - instituições oficiais		663.936	341.050	663.936	341.050
Repasses do exterior		62.461	2.865	62.461	2.865
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	233.893	160.353	233.893	160.353
Instrumentos financeiros derivativos		233.893	160.353	233.893	160.353
Outras obrigações		614.407	510.632	350.081	212.828
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14. a)	378	1.163	378	1.163
Carteira de câmbio	8.	149.894	94.959	149.894	94.959
Sociais e estatutárias		-	6.432	-	6.432
Fiscais e previdenciárias	14. b)	6.634	20.368	10.088	25.107
Negociação e intermediação de valores		50.763	27.602	50.763	39.922
Dívida subordinada	18.	16.044	14.150	16.044	14.150
Diversas	14. c)	390.694	345.958	122.914	31.095
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	7. j)	372.113	317.327	102.098	-
Outras		18.581	28.631	20.816	31.095
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.539.534	3.222.867	3.856.535	3.570.581
Depósitos	12.	766.181	1.159.366	727.022	1.110.748
Depósitos interfinanceiros		21.709	16.093	21.664	16.053
Depósitos a prazo		744.472	1.143.273	705.358	1.094.695
Captações no mercado aberto	13.	3.672	-	3.672	-
Carteira própria		3.672	-	3.672	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		937.520	436.686	937.520	436.686
Recursos de letras de crédito imobiliário	17. a)	122.320	10.379	122.320	10.379
Recursos de letras de crédito do agronegócio	17. a)	72.567	28.073	72.567	28.073
Recursos de letras financeiras	17. a)	568.690	138.999	568.690	138.999
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	17. b)	173.943	259.235	173.943	259.235
Obrigações por empréstimos e repasses	16.	1.367.953	1.107.431	1.367.953	1.107.431
Empréstimo no exterior		129.751	304.538	129.751	304.538
Repasses do país - instituições oficiais		669.562	800.058	669.562	800.058
Repasses do exterior		568.640	2.835	568.640	2.835
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	31.180	30.480	31.180	30.480
Instrumentos financeiros derivativos		31.180	30.480	31.180	30.480
Outras obrigações		433.028	488.904	789.188	885.236
Fiscais e previdenciárias	14. b)	30.901	63.244	30.901	63.251
Dívida subordinada	18.	317.946	346.061	317.946	346.061
Diversas	14. c)	84.181	79.599	440.341	475.924
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	7. j)	62.277	60.538	-	-
Provisão para passivos contingentes		21.068	11.922	21.068	11.922
Obrigações por cotas de fundo de investimentos		-	-	418.437	456.863
Outras		836	7.139	836	7.139
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		85.236	68.499	85.236	68.499
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.	1.255.937	1.272.408	1.255.937	1.272.408
Capital social		1.112.259	1.112.259	1.112.259	1.112.259
De domiciliados no país		981.847	979.805	981.847	979.805
De domiciliados no exterior		130.412	132.454	130.412	132.454
Reservas de capital		-	14.032	-	14.032
Reservas de lucros		189.150	184.965	189.150	184.965
Ajuste de avaliação patrimonial		(28.442)	(16.765)	(28.442)	(16.765)
(-) Ações em tesouraria		(17.030)	(22.083)	(17.030)	(22.083)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.443.494	10.593.056	10.447.093	10.544.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota	Individual			Consolidado	
		2014		2013	2014	
		2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		829.398	1.367.357	1.159.557	824.363	1.181.919
Operações de crédito	20.a)	418.717	777.760	554.395	419.598	568.043
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20.b)	163.314	344.797	254.064	157.398	262.778
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b)	183.689	200.273	196.213	183.689	196.213
Resultado de operações de câmbio		63.678	44.527	154.885	63.678	154.885
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(718.799)	(1.112.766)	(911.104)	(681.423)	(892.776)
Operações de captação no mercado	20.c)	(407.308)	(688.936)	(612.436)	(408.417)	(608.015)
Operações de empréstimos e repasses	20.d)	(241.406)	(281.618)	(183.693)	(241.406)	(183.693)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(38.291)	(76.879)	(16.491)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(31.794)	(65.333)	(98.484)	(31.600)	(101.068)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		110.599	254.591	248.453	142.940	289.143
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(108.759)	(149.768)	(38.068)	(138.055)	(68.998)
Receitas de prestação de serviços	20.e)	35.576	72.224	84.921	47.005	115.033
Rendas de tarifas bancárias		1.482	2.310	2.504	1.482	2.504
Despesas de pessoal	20.f)	(47.438)	(89.811)	(86.054)	(50.908)	(91.705)
Outras despesas administrativas	20.g)	(40.674)	(84.378)	(91.695)	(43.681)	(94.900)
Despesas tributárias	20.h)	(4.982)	(9.772)	(13.321)	(6.069)	(16.645)
Resultado de participação em controladas	10.	6.526	8.043	24.040	-	-
Outras receitas operacionais	20.i)	7.961	23.034	74.044	8.240	73.513
Outras despesas operacionais	20.j)	(67.210)	(71.418)	(32.507)	(94.124)	(56.798)
RESULTADO OPERACIONAL		1.840	104.823	210.385	4.885	220.145
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	20.k)	3.718	15.024	9.252	3.727	9.252
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		5.558	119.847	219.637	8.612	229.397
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21.	35.347	13.999	(22.338)	32.796	(31.017)
Provisão para imposto de renda corrente		9.613	(16.987)	(11.027)	7.894	(16.913)
Provisão para contribuição social corrente		5.904	(10.512)	(6.885)	5.061	(9.438)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		19.830	41.498	(4.426)	19.841	(4.666)
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(17.066)	(39.539)	(35.703)	(17.569)	(36.784)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		23.839	94.307	161.596	23.839	161.596
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		118.903.884	118.903.884	121.694.711	118.903.884	121.694.711
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,20049	0,79314	1,32788	0,20049	1,32788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Individual			Consolidado		
	2014		2013	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas	779.131	1.343.198	1.199.287	759.093	1.294.341	1.224.355
Intermediação financeira	829.398	1.367.357	1.159.557	824.363	1.350.327	1.181.919
Receitas de prestação de serviços	35.576	72.224	84.921	47.005	90.461	115.033
Rendas de tarifas bancárias	1.482	2.310	2.504	1.482	2.310	2.504
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.794)	(65.333)	(98.484)	(31.600)	(57.855)	(101.068)
Outras	(55.531)	(33.360)	50.789	(82.157)	(90.902)	25.967
Despesas de intermediação financeira	687.005	1.047.433	812.620	649.823	970.486	791.708
Insumos adquiridos de terceiros	33.808	70.229	76.435	36.386	75.079	79.195
Materiais, energias e outros	293	637	640	318	674	657
Serviços de terceiros	25.608	53.669	55.195	27.629	57.718	57.410
Outros	7.907	15.923	20.600	8.439	16.687	21.128
Valor adicionado bruto	58.318	225.536	310.232	72.884	248.776	353.452
Depreciação e amortização	1.649	3.777	5.316	1.764	3.987	5.417
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	56.669	221.759	304.916	71.120	244.789	348.035
Valor adicionado recebido em transferência	6.526	8.043	24.040	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	6.526	8.043	24.040	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	63.195	229.802	328.956	71.120	244.789	348.035
Distribuição do valor adicionado	63.195	229.802	328.956	71.120	244.789	348.035
Remuneração do trabalho	64.504	129.350	121.757	68.478	137.161	128.489
Proventos	32.181	60.590	58.138	35.011	66.134	62.420
Benefícios, treinamento	4.640	9.009	8.949	4.885	9.491	9.426
Encargos sociais	10.617	20.212	18.967	11.013	20.931	19.859
Participação nos lucros	17.066	39.539	35.703	17.569	40.605	36.784
Remuneração de governos	(30.364)	(4.227)	35.659	(26.727)	2.363	47.662
Federais	2.789	5.055	8.278	3.298	5.905	10.143
Estaduais	1	2	5	1	3	5
Municipais	2.193	4.715	5.038	2.770	5.576	6.497
Imposto de renda e contribuição social	(35.347)	(13.999)	22.338	(32.796)	(9.121)	31.017
Remuneração de capitais de terceiros	5.216	10.372	9.944	5.530	10.958	10.288
Aluguéis e arrendamento de bens	5.216	10.372	9.944	5.530	10.958	10.288
Remuneração de capitais próprios	23.839	94.307	161.596	23.839	94.307	161.596
Juros sobre o capital próprio/dividendos	31.200	71.200	120.000	31.200	71.200	120.000
Lucros/Prejuízos retidos	(7.361)	23.107	41.596	(7.361)	23.107	41.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)



	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
			Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	935.683	11.685	24.955	260.796	(423)	(12.750)	-	1.219.946
Aumento de capital (Nota 19)	176.576	-	(17.429)	(127.571)	-	-	-	31.576
Outras reservas de capital	-	2.347	-	-	-	-	-	2.347
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(9.333)	-	(9.333)
MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(12.185)	-	-	(12.185)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(4.157)	-	-	(4.157)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	161.596	161.596
Destinação do lucro (Nota 19):								
Reserva legal	-	-	8.080	-	-	-	(8.080)	-
Reserva estatutária	-	-	-	33.516	-	-	(33.516)	-
Aprovação do dividendo adicional proposto	-	-	-	81.622	-	-	-	81.622
Pagamento do dividendo adicional proposto	-	-	-	(79.004)	-	-	-	(79.004)
Dividendos antecipados (R\$0,4744 por ação)	-	-	-	-	-	-	(57.730)	(57.730)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,5117 por ação)	-	-	-	-	-	-	(62.270)	(62.270)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.112.259	14.032	15.606	169.359	(16.765)	(22.083)	-	1.272.408
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(24.254)	-	(24.254)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(14.032)	-	(9.874)	-	29.307	-	5.401
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	5	-	-	-	5
MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(8.100)	-	-	(8.100)
MTM Hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	(829)	-	-	(829)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.748)	-	-	(2.748)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	94.307	94.307
Destinação do lucro (Nota 19):								
Reserva legal	-	-	4.715	-	-	-	(4.715)	-
Reserva estatutária	-	-	-	18.392	-	-	(18.392)	-
Aprovação do dividendo adicional proposto	-	-	-	(21.177)	-	-	-	(21.177)
Pagamento do dividendo adicional proposto	-	-	-	12.124	-	-	-	12.124
Dividendos antecipados (R\$0,0567 por ação)	-	-	-	-	-	-	(6.737)	(6.737)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,5421 por ação)	-	-	-	-	-	-	(64.463)	(64.463)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.112.259	-	20.321	168.829	(28.442)	(17.030)	-	1.255.937
Saldos em 30 de Junho de 2014	1.112.259	-	19.128	176.838	(16.948)	(21.348)	-	1.269.929
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.913)	-	(2.913)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	7.231	-	7.231
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	5	-	-	-	5
MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(8.786)	-	-	(8.786)
MTM Hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	(805)	-	-	(805)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.903)	-	-	(1.903)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	23.839	23.839
Destinação do lucro (Nota 19):								
Reserva legal	-	-	1.193	-	-	-	(1.193)	-
Reserva estatutária	-	-	-	(8.554)	-	-	8.554	-
Aprovação do dividendo adicional proposto	-	-	-	(11.584)	-	-	-	(11.584)
Pagamento do dividendo adicional proposto	-	-	-	12.124	-	-	-	12.124
Juros sobre o capital próprio (R\$0,2624 por ação)	-	-	-	-	-	-	(31.200)	(31.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.112.259	-	20.321	168.829	(28.442)	(17.030)	-	1.255.937

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Individual			Consolidado		
		2014		2013	2014		
		2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
ATIVIDADES OPERACIONAIS							
Lucro líquido ajustado		28.908	110.326	235.312	47.198	111.078	253.752
Lucro líquido do semestre/exercício		23.839	94.307	161.596	23.839	94.307	161.596
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		31.794	65.333	98.484	31.600	57.855	101.068
Impostos diferidos		(19.830)	(41.498)	4.426	(19.841)	(41.521)	4.666
Depreciação e amortização		1.649	3.777	5.316	1.764	3.987	5.417
Provisão para contingências		(2.186)	(4.259)	(10.424)	(2.186)	(4.259)	(10.424)
Resultado de participação em controlada		(6.526)	(8.043)	(24.040)	-	-	-
Prejuízo (lucro) na alienação de imobilizado / investimento		168	709	(46)	168	709	(46)
Ajuste ao valor de mercado de outros investimentos		-	-	-	11.854	-	(8.525)
Variação de ativos e passivos		(799.227)	(434.601)	117.512	(900.511)	(458.682)	239.677
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		20.109	37.501	42.615	20.109	37.500	42.615
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		(743.991)	(356.004)	1.858.580	(882.107)	(495.593)	1.907.779
(Aumento) Redução de operações de crédito		104.891	(1.765)	(1.589.281)	122.044	56.191	(1.496.382)
(Aumento) Redução de outros créditos		74.168	25.909	(134.061)	80.700	31.559	(140.363)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		(53.601)	(2.910)	12.364	(53.612)	(2.992)	12.329
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		(21.453)	(13.846)	(6.551)	(21.453)	(13.846)	(6.551)
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		47.703	68.920	(87.585)	47.703	68.920	(87.585)
Aumento (Redução) de depósitos		(806.091)	(893.432)	(211.406)	(815.635)	(841.885)	(162.795)
Aumento (Redução) de operações compromissadas		(302.183)	(347.386)	(1.285.082)	(301.210)	(340.251)	(1.323.869)
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		416.750	305.798	445.636	416.750	305.798	445.636
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		307.957	676.889	640.362	307.957	220.026	978.490
Aumento (Redução) de outras obrigações		140.550	48.989	419.493	162.279	499.155	57.945
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		15.964	16.736	12.428	15.964	16.736	12.428
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades operacionais		(770.319)	(324.275)	352.824	(853.313)	(347.604)	493.429
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Aquisição / Alienação de imobilizado de uso		(295)	2.932	(525)	(399)	2.866	(1.259)
Aplicações / Alienação no intangível		-	-	(138)	(46)	(32)	(373)
Aquisição de investimentos		-	-	-	8.943	-	(67.984)
Alienação de investimentos		-	-	-	97.032	97.032	-
Aumento/Redução de capital em controladas		3.707	3.707	68.643	(20.523)	(20.523)	-
Recebimento de dividendos de controladas		-	53.507	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de investimento		3.412	60.146	67.980	85.007	79.343	(69.616)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Aumento de capital		-	-	31.576	-	-	31.576
Outras reservas de capital		-	-	2.347	-	-	2.347
Aquisição de ações em tesouraria		(2.913)	(24.254)	(9.333)	(2.913)	(24.254)	(9.333)
Cancelamento de ações em tesouraria		7.229	5.406	-	7.229	5.406	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(32.276)	(77.796)	(111.316)	(32.276)	(77.796)	(111.316)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de financiamento		(27.960)	(96.644)	(86.726)	(27.960)	(96.644)	(86.726)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA							
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre/exercício	4.	1.191.561	757.474	423.396	1.198.840	767.486	430.399
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre/exercício	4.	396.694	396.701	757.474	402.574	402.581	767.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive sua dependência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Em atendimento à deliberação CVM n.º 505/06, informamos que foi autorizada, em 05 de fevereiro de 2015, a conclusão das demonstrações financeiras, Individuais e Consolidadas, de 31 de dezembro de 2014, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam além das operações do Banco Pine S.A. e sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

2014					
	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	1.257.146	185.934	239.299	(31.941)
Subsidiárias					
Pine Securities USA LLC	Corretora	6.981	13.281	5.344	(4.595)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	163.108	13.385	46.248	4.483
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	Consultoria	9.584	500	8.699	5.713
Pine Planejamento e Serviços Ltda	Consultoria	3.949	10	3.800	1.577
Entidades de propósito específico					
FIDC Pine Crédito Privado (a)	FIDC	6.453	3.805	6.405	4.899
FIDC Pine Agro (d)	FIDC	607.094	502.091	606.971	85.583

2013					
	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	936.238	7.028	83.206	(10.786)
Subsidiárias					
Pine Securities USA LLC	Corretora	10.392	11.713	9.047	(1.412)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	219.278	13.384	41.765	3.691
Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda ⁽¹⁾	Consultoria	6.573	1.000	4.984	3.925
Pine Corretora de Seguros Ltda. ⁽²⁾	Corretora de seguros	246	500	244	11
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	Consultoria	38.609	500	37.995	2.486
Pine Assessoria em Comercialização de Energia ⁽³⁾	Consultoria	41	60	41	(12)
Pine Planejamento e Serviços Ltda	Consultoria	19.740	10	19.223	15.105
Entidades de propósito específico					
FIDC Pine Crédito Privado (a)	FIDC	69.974	47.753	69.935	12.742
FIP Rio Corporate - Fundo De Investimento Em Participacoes (b) ⁽⁴⁾	FIP	97.981	55.950	85.611	29.661
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A (c) ⁽⁵⁾	EPE	46.667	46.878	45.951	(615)
FIDC Pine Agro (d)	FIDC	590.854	571.429	590.725	19.296

⁽¹⁾ A Pine Comercializadora de Energia Elétrica foi extinta em 25 de setembro de 2014.

⁽²⁾ A Pine Corretora de Seguros foi extinta em 22 de julho de 2014.

⁽³⁾ A Pine Assessoria em Comercialização de Energia foi extinta em 15 de setembro de 2014.

⁽⁴⁾ O FIP Rio Corporate - Fundo De Investimento Em Participacoes foi encerrado em 16 de dezembro de 2014.

⁽⁵⁾ A IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A foi vendida em 21 de novembro de 2014.

a) Pine Crédito Privado

Pelo fato do controle sobre os recebíveis cedidos ao fundo remanescer com o Banco (recebimento, repasse e cobrança), e na essência o Banco fornecer garantias aos investidores do FIDC em relação aos recebimentos e rendimentos esperados, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC, conforme previsto no Ofício - circular da CVM n.º 01/07.

Conforme artigo 5º da Instrução CVM n.º 408/04, seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 cotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011. O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 dias contados do resgate integral das cotas seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo).

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente empréstimos para empresas (capital de giro) originados e cedidos pelo Pine, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 69%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 31% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (Banco Pine), sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 31% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco terá 5 dias úteis para providenciar o restabelecimento dessa relação mínima, através de subscrição de novas cotas subordinadas, o que caso não ocorra, deverá a Administradora convocar um Evento de Avaliação nos termos do regulamento. Na hipótese das cotas subordinadas representarem mais que 31% do patrimônio líquido do Fundo, a administradora poderá realizar uma amortização parcial de cotas subordinadas em montante necessário ao re-equilíbrio desse fator.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não houve operações cedidas para o FIDC.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, o Banco reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, receita de R\$4.596 (prejuízo de R\$837 em 31 de dezembro de 2013), reconhecidas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	2014	2013		2014	2013
Ativo circulante e realizável a longo prazo	6.453	69.974	Passivo circulante e exigível a longo prazo	48	39
Disponibilidades	20	12	Outras obrigações	48	39
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	310			
Títulos e valores mobiliários	2.340	8.715			
Operações de crédito	4.093	60.937	Patrimônio líquido	6.405	69.935
Total do ativo	6.453	69.974	Total do passivo	6.453	69.974

vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

b) FIP Rio Corporate

Pelo fato do Banco ser cotista único do FIP e este ser um Fundo de Investimento em Participações, a administração decidiu consolidar o FIP, conforme Resolução n.º 2.723 de 31 de maio de 2000 do Banco Central do Brasil.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIP.

O Fundo denominado Rio Corporate Fundo de Investimento em Participações, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 18 de abril de 2013. O Fundo ofertou 100.000 cotas no valor unitário de R\$1.

O objetivo do Fundo era proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido, no longo prazo, mediante o investimento em ações de emissão da Companhia Investida, cujo objeto exclusivo era o desenvolvimento e exploração econômica, por meio de locação e alienação do Empreendimento Imobiliário.

O fundo foi encerrado em 16 de dezembro de 2014 com a alienação do seu empreendimento imobiliário (IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A) gerando um resultado negativo no encerramento de R\$506.

ii) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIP em 31 de dezembro de 2013:

	2013		2013
Ativo circulante e realizável a longo prazo	97.981	Passivo circulante e exigível a longo prazo	12.370
Disponibilidades	1	Outras obrigações	12.370
Títulos e valores mobiliários em negociação	97.980		
Cotas de fundos de investimentos	33		
Ações de companhia fechada	97.947	Patrimônio líquido	85.611
Total do ativo	97.981	Total do passivo	97.981

c) IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A

Pelo fato de ter o controle sobre as atividades da entidade de propósito específico, a administração do Banco decidiu consolidar a IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A, conforme previsto na instrução CVM n.º 408/04.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pela EPE.

A companhia denominada IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A, foi constituída sob a forma de sociedade por ações em 09 de dezembro de 2010. A companhia tinha por objetivo social a administração, compra, venda e locação de bens imóveis próprios ou de terceiros; o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras sociedades, simples ou empresárias como acionista ou quotista. Em 16 de maio de 2013 o Banco, através do FIP Rio Corporate, adquiriu 100% das ações da IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A.

A empresa foi vendida em 21 de novembro de 2014 pelo valor contábil registrado no FIP Rio Corporate.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

iii) Total dos ativos, passivos e patrimônio da EPE em 31 de dezembro de 2013:

	2013		2013
Ativo circulante e realizável a longo prazo	8.945	Passivo circulante e exigível a longo prazo	716
Disponibilidades	361	Fiscais e previdenciárias	141
Títulos e valores mobiliários em negociação	8.507	Outras obrigações	575
Outros Créditos	77		
Permanente	37.722	Patrimônio líquido	45.951
Imobilizado	37.722		
Total do ativo	46.667	Total do passivo	46.667

d) FIDC Pine Agro

Pelo fato do Banco permanecer com os riscos e benefícios dos direitos creditórios cedidos ao Fundo através da aquisição de 100% das cotas subordinadas, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC Pine Agro, conforme previsto no Ofício - circular da CVM n.º 01/07.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC

O Fundo denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro, administrado pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 16 de setembro de 2013. O patrimônio do Fundo é formado por duas classes de cotas, as Cotas Seniores, e Cotas Subordinadas, na forma do Artigo 12 da Instrução CVM 356/01. A primeira oferta de Cotas Seniores do fundo foi realizada nos termos da Instrução 476/09, e foi destinada apenas a Investidores Qualificados, adquirindo um montante mínimo de R\$1.000 (um milhão de reais). O Fundo tem prazo indeterminado de duração.

O Santander Brasil S.A foi contratado pelo Fundo para ser responsável pela prestação dos serviços de controladoria do Fundo, custódia qualificada dos ativos integrantes da carteira, guarda dos documentos comprobatórios e escrituração das cotas.

O objetivo do Fundo é proporcionar rendimento de longo prazo aos Cotistas por meio do investimento dos recursos do Fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos (i) operações de empréstimo originadas e concedidas pelo cedente, seja de maneira exclusiva ou sindicalizada, a seus clientes nos setores de atuação, e (ii) debêntures emitidas pelos clientes, atuantes nos setores de atuação, de titularidade do cedente, que poderão contar com garantias, dentre elas garantias reais, para que atendam às condições de cessão e aos critérios de elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação da carteira estabelecida no Regulamento do Fundo.

O Fundo poderá adquirir direitos creditórios originados e concedidos pelo cedente nos seguintes setores de atuação: (i) açúcar e álcool; (ii) agricultura (produção primária); (iii) varejistas e distribuidores do setor de alimentos; (iv) proteína animal; (v) grãos; (vi) bebidas; (vii) energia renovável; (viii) tradings; (ix) insumos agrícolas; (x) papel e celulose; (xi) produtos de valor agregado.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 70%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 30% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Custodiante, sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 30% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco, mediante solicitação do administrador, deverá subscrever novas cotas subordinadas num prazo máximo de 5 dias corridos, de maneira a atingir a proporção equivalente à razão de garantia. Caso o desenquadramento não seja sanado no prazo estipulado, o Administrador convocará Assembleia Geral de Cotistas para que esta delibere (i) a liquidação antecipada do fundo ou (ii) a amortização extraordinária.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 houve operações cedidas para o FIDC Pine Agro no montante de R\$332.292 (R\$377.866 em 31 de dezembro de 2013).

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas nesse Fundo, o Banco reconheceu, receita de R\$47.933 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$12.055 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013), registradas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC Pine Agro em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	2014	2013		2014	2013
Ativo circulante e realizável a longo prazo	607.094	590.854	Passivo circulante e exigível a longo prazo	123	129
Disponibilidades	11	839	Outras obrigações	123	129
Aplicações interfinanceiras de liquidez	31.652	-			
Títulos e valores mobiliários	260.576	189.314			
Operações de Crédito	314.822	360.320			
Outros Créditos	33	40.381	Patrimônio líquido	606.971	590.725
Total do ativo	607.094	590.854	Total do passivo	607.094	590.854

vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo, sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das demonstrações financeiras os normativos aprovados pela CVM que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

a) Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas subsidiárias e entidades de propósito específico foram eliminados. No processo de consolidação dos FIDCs, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios, foi incorporado a carteira de crédito do Banco, com o correspondente registro das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por cotas de fundos de investimentos", líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representada pelas cotas detidas deste fundo.

Em atendimento a carta circular 3.658 de 13 de maio de 2014 do Banco Central do Brasil, para fins de comparabilidade, as obrigações por cotas de fundos de investimentos foram reclassificadas da rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses" para a rubrica "Outras obrigações" no balanço patrimonial. As despesas decorrentes de obrigações por cotas de fundos de investimento também foram reclassificadas da rubrica "despesas de obrigações por empréstimos e repasses" para a rubrica "Outras despesas operacionais" na demonstração de resultado.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068/01, do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular Bacen n.º 3.082/02, e a Carta-Circular Bacen n.º 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e "swaps" são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de "swap": os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa "pro rata dia" até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ("hedge") ou não. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

• "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de "hedge" e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do exercício;

• "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objeto de "hedge" e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

h) Baixa de ativos financeiros

Conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.533/08, a baixa de um ativo financeiro se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro.

A venda ou a transferência de um ativo financeiro deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;

- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e

- Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

i) Despesas antecipadas

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de "Despesas antecipadas". A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas".

j) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

k) Permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplem a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

m) Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica "Captações no mercado aberto".

n) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n.º 3.823/09, e Carta-Circular n.º 3.429/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n.º 25, da seguinte forma:

· Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

· Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a probabilidade de perda não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes;

· Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

p) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$240 (no exercício), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória n.º 449/08 e posteriormente com a Lei n.º 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

q) Participações no resultado

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelado e homologado pelo PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

r) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

s) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Disponibilidades (Caixa)	173.634	147.466	179.515	157.168
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	223.067	610.008	223.066	610.318
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	396.701	757.474	402.581	767.486

⁽¹⁾ Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, estão compostas como segue:

Papel/Vencimento	Individual e Consolidado		
	2014		2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas			
Posição Bancada			
LTN	99.240	-	99.240
NTN	1.800	-	1.800
LFT	50.000	-	50.000
Subtotal	151.040	-	151.040
Total de aplicações em operações compromissadas	151.040	-	151.040
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Carteira própria			
CDI Pós	6.330	3.798	10.128
CDI Rural	-	10.900	10.900
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	6.330	14.698	21.028
Aplicações em moedas estrangeiras			
Aplicações em moedas estrangeiras	71.182	-	71.182
Total de aplicações em moedas estrangeiras	71.182	-	71.182
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	228.552	14.698	243.250

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Papel/Vencimento	Individual		
	2013		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas			
Posição Bancada			
LTN	121.617	-	121.617
NTN	62.305	-	62.305
Total de aplicações em operações compromissadas	183.922	-	183.922
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Carteira própria			
CDI Pós	9.264	35.144	44.408
CDI Rural	-	13.791	13.791
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.264	48.935	58.199
Aplicações em moedas estrangeiras			
Aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	425.571
Total de aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	425.571
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	618.757	48.935	667.692

Papel/Vencimento	Consolidado		
	2013		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas			
Posição Bancada			
LTN	121.927	-	121.927
NTN	62.305	-	62.305
Total de aplicações em operações compromissadas	184.232	-	184.232
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Carteira própria			
CDI Pós	9.264	35.144	44.408
CDI Rural	-	13.791	13.791
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.264	48.935	58.199
Aplicações em moedas estrangeiras			
Aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	425.571
Total de aplicações em moedas estrangeiras	425.571	-	425.571
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	619.067	48.935	668.002

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, estava apresentada como segue:

Papel/Vencimento	Individual					
	2014					
	Valores atualizados pelo mercado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Títulos disponíveis para venda:						
Carteira própria:						
Eurobonds	-	254.239	-	-	-	254.239
LTN	-	-	10.224	139.569	-	149.793
NTN	-	49.844	679.660	51.018	161.505	942.027
Debêntures	-	306	44.728	17.448	-	62.482
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	2.498	-	209.876	-	212.374
Subtotal	-	306.887	734.612	417.911	161.505	1.620.915
Vinculados à prestação de garantias:						
LTN	-	-	87.151	-	-	87.151
NTN	-	1.278	60.173	-	-	61.451
Subtotal	-	1.278	147.324	-	-	148.602
Total de títulos disponíveis para venda	-	308.165	881.936	417.911	161.505	1.769.517
Títulos para negociação ⁽¹⁾:						
Carteira própria:						
LTN	49.978	40.576	-	-	-	90.554
NTN	-	14.196	15.883	1.971	19.991	52.041
Debêntures	-	11.890	113.634	68.986	-	194.510
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	101.146	-	-	-	-	101.146
Nota Promissória	21.707	-	-	-	-	21.707
Subtotal	172.831	66.662	129.517	70.957	19.991	459.958

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	-	53.654	-	-	-	53.654	53.814
NTN	-	19.058	10.079	-	-	29.137	29.348
Debêntures	-	34.045	12.418	69.705	-	116.168	113.843
Eurobonds	5.039	-	-	-	-	5.039	5.039
Subtotal	5.039	106.757	22.497	69.705	-	203.998	202.044
Total de títulos para negociação	177.870	173.419	152.014	140.662	19.991	663.956	659.533
Total de Títulos	177.870	481.584	1.033.950	558.573	181.496	2.433.473	2.463.295

Papel/Vencimento	Consolidado					
	2014					
	Valores atualizados pelo mercado					Valor de curva
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

Eurobonds	-	254.239	-	-	-	254.239	255.616
LTN	-	-	10.224	139.569	-	149.793	154.088
NTN	-	49.844	679.660	51.018	161.505	942.027	965.300
Debêntures	-	306	44.728	17.448	-	62.482	63.243
Subtotal	-	304.389	734.612	208.035	161.505	1.408.541	1.438.247

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	-	-	87.151	-	-	87.151	88.136
NTN	-	1.278	60.173	-	-	61.451	65.005
Subtotal	-	1.278	147.324	-	-	148.602	153.141
Total de títulos disponíveis para venda	-	305.667	881.936	208.035	161.505	1.557.143	1.591.388

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LFT	-	-	-	112.167	150.271	262.438	262.438
LTN	49.978	40.576	-	-	-	90.554	90.683
NTN	-	14.196	15.883	1.971	19.991	52.041	53.730
Debêntures	-	11.890	113.634	68.986	-	194.510	190.262
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	101.625	-	-	-	-	101.625	101.625
Nota Promissória	21.707	-	-	-	-	21.707	21.668
Subtotal	173.310	66.662	129.517	183.124	170.262	722.875	720.406

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	-	53.654	-	-	-	53.654	53.814
NTN	-	19.058	10.079	-	-	29.137	29.348
Debêntures	-	34.045	12.418	69.705	-	116.168	113.843
Eurobonds	5.039	-	-	-	-	5.039	5.039
Subtotal	5.039	106.757	22.497	69.705	-	203.998	202.044
Total de títulos para negociação	178.349	173.419	152.014	252.829	170.262	926.873	922.450
Total de Títulos	178.349	479.086	1.033.950	460.864	331.767	2.484.016	2.513.838

Papel/Vencimento	Individual					
	2013					
	Valores atualizados pelo mercado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
						Valor de curva

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

LTN	89.966	-	-	-	-	89.966	89.981
NTN	-	73.077	85.138	48.089	-	206.304	216.974
Debêntures	-	-	713	-	64.249	64.962	66.976
Nota Promissória	-	44.686	-	-	-	44.686	44.459
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	20.446	183.484	-	203.930	203.930
Subtotal	89.966	117.763	106.297	231.573	64.249	609.848	622.320

Vinculados à prestação

de garantias:

NTN	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415
Subtotal	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415
Total de títulos disponíveis para venda	89.966	117.763	215.876	231.573	64.249	719.427	739.735

Títulos para negociação ⁽²⁾:

Carteira própria:

LTN	349.869	30.940	4.930	-	-	385.739	385.916
NTN	8.125	46	33.707	37.788	8.305	87.971	89.758
Debêntures	-	9.424	51.928	88.448	-	149.800	135.546
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	180.381	-	-	-	-	180.381	180.381
Eurobonds	91	70	-	-	9.332	9.493	9.493
Subtotal	538.466	40.480	90.565	126.236	17.637	813.384	801.094

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	-	161.579	40.217	-	-	201.796	202.421
NTN	-	80.339	18.969	48.089	10.983	158.380	163.429
Debêntures	-	46.180	10.300	117.924	-	174.404	186.079
Eurobonds	132	128	2.686	-	13.546	16.492	16.492
Subtotal	132	288.226	72.172	166.013	24.529	551.072	568.421

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	-	1.074	-	-	-	1.074	1.079
NTN	-	-	3.476	-	-	3.476	3.542
Subtotal	-	1.074	3.476	-	-	4.550	4.621

Total de títulos

para negociação	538.598	329.780	166.213	292.249	42.166	1.369.006	1.374.136
-----------------	---------	---------	---------	---------	--------	-----------	-----------

Total de Títulos	628.564	447.543	382.089	523.822	106.415	2.088.433	2.113.871
-------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------------	------------------

Papel/Vencimento	Consolidado					
	2013					
	Valores atualizados pelo mercado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
						Valor de curva

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

LTN	89.966	-	-	-	-	89.966	89.981
NTN	-	73.077	85.138	48.089	-	206.304	216.974
Debêntures	-	-	713	-	64.249	64.962	66.976
Nota Promissória	-	44.686	-	-	-	44.686	44.459
Subtotal	89.966	117.763	85.851	48.089	64.249	405.918	418.390

Vinculados à prestação

de garantias:

NTN	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415
Subtotal	-	-	109.579	-	-	109.579	117.415

Total de títulos

disponíveis para venda	89.966	117.763	195.430	48.089	64.249	515.497	535.805
------------------------	--------	---------	---------	--------	--------	---------	---------

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LFT	-	-	30.070	8.715	147.552	186.337	186.337
LTN	349.869	30.940	4.930	-	-	385.739	385.916
NTN	8.125	46	33.707	37.788	8.305	87.971	89.758
Debêntures	-	9.424	51.928	88.448	-	149.800	135.546
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	108.693	-	-	-	-	108.693	108.693
Eurobonds	91	70	-	-	9.332	9.493	9.493
CDB	235	-	-	-	-	235	235
Subtotal	467.013	40.480	120.635	134.951	165.189	928.268	915.978

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	-	161.579	40.217	-	-	201.796	202.421
NTN	-	80.339	18.969	48.089	10.983	158.380	163.429
Debêntures	-	46.180	10.300	117.924	-	174.404	186.079
Eurobonds	132	128	2.686	-	13.546	16.492	16.492
Subtotal	132	288.226	72.172	166.013	24.529	551.072	568.421

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	-	1.074	-	-	-	1.074	1.079
NTN	-	-	3.476	-	-	3.476	3.542
Subtotal	-	1.074	3.476	-	-	4.550	4.621

Total de títulos

para negociação	467.145	329.780	196.283	300.964	189.718	1.483.890	1.489.020
-----------------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------	-----------

Total de Títulos	557.111	447.543	391.713	349.053	253.967	1.999.387	2.024.825
-------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------------	------------------

⁽¹⁾ Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.⁽²⁾ Os ativos que compõem os fundos são, na sua maioria, debêntures, notas promissórias e certificado de recebíveis totalizando o valor de R\$500.975 (R\$558.025 em 31 de dezembro de 2013) (nota 7a).

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não havia títulos na categoria "mantidos até o vencimento".

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular n.º 3.068/08, do Bacen, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em 31 de dezembro de 2014 não houve reclassificação de categorias. Em 31 de dezembro de 2013 foram reclassificados títulos e valores mobiliários da categoria "disponíveis para venda" para "negociação", no montante R\$184.779, gerando um resultado positivo de R\$1.347, sendo R\$808 líquido dos efeitos tributários, registrados na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$34.245 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo de R\$20.308 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2013), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$20.547 no Individual e no Consolidado (R\$12.185 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2013), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste positivo no montante de R\$4.423 no Individual no Consolidado (ajuste negativo de R\$5.130 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2013) no resultado.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

b) Instrumentos financeiros derivativos

i) Política de utilização

O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado dos seus balanços, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados, bem como para atender às suas próprias necessidades no gerenciamento destes riscos.

ii) Gerenciamento

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política de riscos de mercado e liquidez previamente definidas pela Administração. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swap com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição.

Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e commodities. O Banco vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descasamentos de prazo da carteira.

iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&Fbovespa, Intercontinental Exchange - ICE e Bloomberg. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

iv) Derivativos de crédito

Representam, de maneira geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de modo linear ao longo da vigência da operação. No caso de um evento de crédito ("default"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Pine realizou operações com cliente de risco soberano da República Federativa do Brasil e não existe posição em aberto.

v) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Individual e Consolidado					
	2014			2013		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Instrumentos financeiros derivativos						
ATIVO						
"Swap" - diferencial a receber	54.000	271.294	325.294	82.034	270.129	352.163
Contratos a termo - a receber	116.603	11.717	128.320	72.953	17.853	90.806
Prêmios de opções a exercer	61.985	5.078	67.063	72.389	-	72.389
Total a receber	232.588	288.089	520.677	227.376	287.982	515.358
PASSIVO						
"Swap" - diferencial a pagar	(48.979)	(18.651)	(67.630)	(32.138)	(25.464)	(57.602)
Contratos a termo - a pagar	(112.229)	(5.136)	(117.365)	(68.043)	(4.219)	(72.262)
Prêmios de opções lançadas	(72.685)	(7.393)	(80.078)	(60.172)	(797)	(60.969)
Total a pagar	(233.893)	(31.180)	(265.073)	(160.353)	(30.480)	(190.833)
Valor líquido	(1.305)	256.909	255.604	67.023	257.502	324.525

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

vi) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

	Individual e Consolidado				Individual e Consolidado			
	2014				2013			
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado / PL	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado / PL
"Swap"								
Risco de mercado								
Posição ativa:	2.734.791	258.176	-		5.581.191	352.163	-	
Juros	1.796.622	99.836	-		3.408.528	179.337	-	
Moeda	938.169	158.340	-		2.130.411	172.770	-	
Renda variável	-	-	-		42.252	56	-	
Posição passiva:	2.734.791	-	(67.630)		5.581.191	-	(57.602)	
Juros	1.840.494	-	(16.262)		3.533.561	-	(28.160)	
Moeda	894.297	-	(51.368)		2.047.630	-	(29.442)	
Valor líquido		258.176	(67.630)	172.901		352.163	(57.602)	230.856
Hedge Fluxo de caixa								
Posição ativa:	907.208	67.118	-		-	-	-	
Juros	566.891	46.967	-		-	-	-	
Moeda	340.317	20.151	-		-	-	-	
Posição passiva:	907.208	-	-		-	-	-	
Juros	907.208	-	-		-	-	-	
Valor líquido		67.118	-	(5.327)		-	-	-
Valor líquido de "Swap"		325.294	(67.630)	167.574		352.163	(57.602)	230.856
Contratos a termo								
Posição ativa:	4.445.385	128.320	-		6.595.674	90.806	-	
Juros	2.998.948	16.497	-		4.161.379	9.789	-	
Moeda	1.093.287	104.934	-		2.341.952	80.384	-	
Commodities	353.150	6.889	-		92.343	633	-	
Posição passiva:	4.445.385	-	(117.365)		6.595.674	-	(72.262)	
Juros	988.819	-	(765)		1.930.135	-	(6.960)	
Moeda	3.340.310	-	(115.977)		4.623.121	-	(65.244)	
Commodities	116.256	-	(623)		42.418	-	(58)	
Valor líquido		128.320	(117.365)	25.984		90.806	(72.262)	(39.919)
Opções								
Prêmios de opções a exercer:	1.402.457	67.063	-		1.408.454	72.389	-	
Moeda	975.184	42.243	-		766.684	23.108	-	
Commodities	427.273	24.820	-		641.770	49.281	-	
Prêmios de opções lançadas:	1.214.046	-	(80.078)		1.623.553	-	(60.969)	
Moeda	748.616	-	(50.491)		980.528	-	(32.363)	
Commodities	465.430	-	(29.587)		643.025	-	(28.606)	
Valor líquido		67.063	(80.078)	27.290		72.389	(60.969)	48.163
Total a receber (pagar) e ganho (perda)		520.677	(265.073)	220.848		515.358	(190.833)	239.100

vii) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros

	Individual e Consolidado							
	2014				2013			
	Valor de Referência		Ajuste diário a receber (pagar)	Resultado	Valor de Referência		Ajuste diário a receber (pagar)	Resultado
	Compra	Venda			Compra	Venda		
Mercado interfinanceiro	847.513	1.172.065	1.630		2.479.543	2.316.329	285	
Moeda	1.314.669	-	(24.251)		1.840.127	817.256	14.091	
Mercadoria	134.970	528.812	-		114.363	146.149	-	
Cupom cambial futuro	1.221.368	894.524	(10.825)		2.584.409	3.709.727	(22.419)	
Swap Cambial	-	-	-		-	3.207.174	9.418	
Total	3.518.520	2.595.401	(33.446)	(25.902)	7.018.442	10.196.635	1.375	(42.887)

viii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

Valor de referência - Compensação	Individual e Consolidado						
	2014						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	
"Swap"	446.985	697.007	1.156.556	338.814	1.002.637	3.641.999	
Contratos a termo	2.903.651	1.430.395	110.840	499	-	4.445.385	
Opções	1.291.590	1.163.267	161.646	-	-	2.616.503	
Futuros	3.721.575	1.454.090	630.488	163.074	144.694	6.113.921	

Valor de referência - Compensação	Individual e Consolidado						
	2013						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	
"Swap"	1.458.593	2.014.047	909.187	402.264	797.100	5.581.191	
Contratos a termo	4.306.823	1.998.371	289.443	1.037	-	6.595.674	
Opções	1.888.484	1.136.623	6.900	-	-	3.032.007	
Futuros	6.672.138	9.180.127	972.227	204.473	186.112	17.215.077	

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

ix) Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as operações de "swap", contratos a termo e opções, cujo valores de referência encontram-se registrados em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	2014				2013			
	Individual e Consolidado				Individual e Consolidado			
	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros
Bolsa	40.620	16.861	1.279.472	6.113.921	173.603	206.613	1.929.544	17.187.338
BM&FBovespa	-	-	1.074.825	5.391.463	110.300	-	1.405.587	16.954.565
Bolsas no exterior	40.620	16.861	204.647	722.458	63.303	206.613	523.957	232.773
Balcão	3.601.379	4.428.524	1.337.031	-	5.407.588	6.389.061	1.102.463	27.739
Instituições Financeiras	1.127.176	1.204	-	-	1.609.369	230.105	-	27.739
Empresas	2.474.203	4.427.320	1.337.031	-	3.798.219	6.158.956	1.102.463	-
Total	3.641.999	4.445.385	2.616.503	6.113.921	5.581.191	6.595.674	3.032.007	17.215.077

x) Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	2014	2013
Margem de garantia - Camara de câmbio - BMC		
LTN - Letra do tesouro nacional	-	1.074
NTN - Nota do tesouro nacional	1.278	3.475
Subtotal	1.278	4.549
Margem de garantia - BM&FBovespa		
LTN - Letra do tesouro nacional	87.151	-
NTN - Nota do tesouro nacional	60.173	107.486
Subtotal	147.324	107.486
Margem de garantia - Outros		
NTN - Nota do tesouro nacional	-	2.094
Subtotal	-	2.094
Total	148.602	114.129

xi) "Hedge" Fluxo de Caixa

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

O objetivo do relacionamento deste hedge é anular as exposições da captação em moeda estrangeira e em taxas de juros (Libor, Cupom de UF e UF), e transformá-la em moeda nacional com taxa de juros pré fixada, protegendo os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (USD e CLP) e tornando o fluxo de caixa constante.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi lançado ao patrimônio líquido no valor de R\$5.327, decorrentes de marcação a mercado de instrumentos de "hedge" ("swaps") em operações de "hedge accounting" de fluxo de caixa, e no valor de R\$3.911, decorrentes de marcação a mercado do objeto do "hedge". Não houve parcela inefetiva.

	Individual e Consolidado			
	2014			
	Valor de Referência	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "swap"	907.208	1.006.405	1.001.078	(5.327)
Total	907.208	1.006.405	1.001.078	(5.327)
Objeto de "Hedge"				
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	176.133	185.914	187.835	1.921
Repasse do exterior	509.693	575.407	577.721	2.314
Dívida subordinada	221.382	249.112	248.788	(324)
Total	907.208	1.010.433	1.014.344	3.911

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito expandida, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, estão assim sumariadas:

a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Setor público	-	18.991	-	18.991
Capital de giro	3.169.736	3.188.610	3.173.828	3.250.657
Resolução nº 3.844	46.670	40.142	46.670	40.142
Conta corrente garantida	46.559	9.930	46.559	9.930
Repasse de instituições oficiais do Brasil	1.248.990	1.068.369	1.248.990	1.068.369
Crédito consignado	1.812	9.876	1.812	9.876
Financiamento em moeda estrangeira	400.172	393.554	400.172	393.554
Financiamentos a exportação	704.527	944.241	704.527	944.241
Subtotal de operações de crédito	5.618.466	5.673.713	5.622.558	5.735.760
Devedores por compra de valores e bens ⁽¹⁾	190.466	133.713	190.466	133.713
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber ⁽²⁾	410.529	397.934	410.529	397.934
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	89.000	114.243	89.000	114.243
Carteira de crédito	6.308.461	6.319.603	6.312.553	6.381.650
Créditos abertos para importação	15.272	51.212	15.272	51.212
Garantias prestadas	2.969.087	2.909.197	2.969.087	2.909.197
Garantias prestadas e responsabilidades	2.984.359	2.960.409	2.984.359	2.960.409
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	28.485	30.240	28.485	30.240
Títulos Privados ⁽³⁾	500.975	558.025	500.975	558.025
Títulos com risco de crédito	529.460	588.265	529.460	588.265
Total carteira expandida	9.822.280	9.868.277	9.826.372	9.930.324

⁽¹⁾ Registrados em "outros créditos - diversos" (nota 9a).⁽²⁾ Registrados em "carteira de câmbio" (nota 8).⁽³⁾ Representados, na sua maioria, por debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis, compostos na carteira dos fundos e na carteira do Pine (nota 6a).

b) Por vencimento:

Prazo	Individual					
					2014	
	A vencer	Vencidos ⁽¹⁾	Total			
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.664.660	27,25	126.758	63,73	1.791.418	28,40
De 3 a 12 meses	2.346.040	38,40	72.143	36,27	2.418.183	38,33
De 1 a 3 anos	1.544.434	25,28	-	-	1.544.434	24,48
De 3 a 5 anos	396.150	6,48	-	-	396.150	6,28
De 5 a 15 anos	158.276	2,59	-	-	158.276	2,51
Total carteira de crédito	6.109.560	100,00	198.901	100,00	6.308.461	100,00
Até 3 meses	233.225	7,81	-	-	233.225	7,81
De 3 a 12 meses	956.148	32,04	-	-	956.148	32,04
De 1 a 3 anos	1.080.455	36,20	-	-	1.080.455	36,20
De 3 a 5 anos	714.531	23,95	-	-	714.531	23,95
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.984.359	100,00	-	-	2.984.359	100,00
Até 3 meses	21.707	4,10	-	-	21.707	4,10
De 3 a 12 meses	73.733	13,93	-	-	73.733	13,93
De 1 a 3 anos	244.355	46,15	-	-	244.355	46,15
De 3 a 5 anos	156.140	29,49	-	-	156.140	29,49
De 5 a 15 anos	33.525	6,33	-	-	33.525	6,33
Total títulos com risco de crédito	529.460	100,00	-	-	529.460	100,00
Total carteira expandida	9.623.379		198.901		9.822.280	

Prazo	Consolidado					
					2014	
	A vencer	Vencidos ⁽¹⁾	Total			
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.667.910	27,28	126.758	63,73	1.794.668	28,43
De 3 a 12 meses	2.346.882	38,39	72.143	36,27	2.419.025	38,32
De 1 a 3 anos	1.544.434	25,26	-	-	1.544.434	24,47
De 3 a 5 anos	396.150	6,48	-	-	396.150	6,28
De 5 a 15 anos	158.276	2,59	-	-	158.276	2,50
Total carteira de crédito	6.113.652	100,00	198.901	100,00	6.312.553	100,00
Até 3 meses	233.225	7,81	-	-	233.225	7,81
De 3 a 12 meses	956.148	32,04	-	-	956.148	32,04
De 1 a 3 anos	1.080.455	36,20	-	-	1.080.455	36,20
De 3 a 5 anos	714.531	23,95	-	-	714.531	23,95
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.984.359	100,00	-	-	2.984.359	100,00
Até 3 meses	21.707	4,10	-	-	21.707	4,10
De 3 a 12 meses	73.733	13,93	-	-	73.733	13,93
De 1 a 3 anos	244.355	46,15	-	-	244.355	46,15
De 3 a 5 anos	156.140	29,49	-	-	156.140	29,49
De 5 a 15 anos	33.525	6,33	-	-	33.525	6,33
Total títulos com risco de crédito	529.460	100,00	-	-	529.460	100,00
Total carteira expandida	9.627.471		198.901		9.826.372	

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Prazo	Individual					
	2013					
	A vencer		Vencidos ⁽¹⁾		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.427.573	22,75	35.856	79,21	1.463.429	23,16
De 3 a 12 meses	2.298.861	36,64	9.410	20,79	2.308.271	36,53
De 1 a 3 anos	1.952.929	31,13	-	-	1.952.929	30,90
De 3 a 5 anos	435.583	6,94	-	-	435.583	6,89
De 5 a 15 anos	159.391	2,54	-	-	159.391	2,52
Total carteira de crédito	6.274.337	100,00	45.266	100,00	6.319.603	100,00
Até 3 meses	409.905	13,85	-	-	409.905	13,85
De 3 a 12 meses	1.112.950	37,59	-	-	1.112.950	37,59
De 1 a 3 anos	656.780	22,19	-	-	656.780	22,19
De 3 a 5 anos	694.853	23,47	-	-	694.853	23,47
De 5 a 15 anos	85.921	2,90	-	-	85.921	2,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.960.409	100,00	-	-	2.960.409	100,00
De 3 a 12 meses	100.289	17,05	-	-	100.289	17,05
De 1 a 3 anos	193.858	32,95	-	-	193.858	32,95
De 3 a 5 anos	176.364	29,98	-	-	176.364	29,98
De 5 a 15 anos	109.884	18,68	-	-	109.884	18,68
Acima de 15 anos	7.870	1,34	-	-	7.870	1,34
Total títulos com risco de crédito	588.265	100,00	-	-	588.265	100,00
Total carteira expandida	9.823.011		45.266		9.868.277	

Prazo	Consolidado					
	2013					
	A vencer		Vencidos ⁽¹⁾		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.427.573	22,53	35.856	79,21	1.463.429	22,93
De 3 a 12 meses	2.311.537	36,48	9.410	20,79	2.320.947	36,37
De 1 a 3 anos	2.002.300	31,60	-	-	2.002.300	31,37
De 3 a 5 anos	435.583	6,87	-	-	435.583	6,83
De 5 a 15 anos	159.391	2,52	-	-	159.391	2,50
Total carteira de crédito	6.336.384	100,00	45.266	100,00	6.381.650	100,00
Até 3 meses	409.905	13,85	-	-	409.905	13,85
De 3 a 12 meses	1.112.950	37,59	-	-	1.112.950	37,59
De 1 a 3 anos	656.780	22,19	-	-	656.780	22,19
De 3 a 5 anos	694.853	23,47	-	-	694.853	23,47
De 5 a 15 anos	85.921	2,90	-	-	85.921	2,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.960.409	100,00	-	-	2.960.409	100,00
De 3 a 12 meses	100.289	17,05	-	-	100.289	17,05
De 1 a 3 anos	193.858	32,95	-	-	193.858	32,95
De 3 a 5 anos	176.364	29,98	-	-	176.364	29,98
De 5 a 15 anos	109.884	18,68	-	-	109.884	18,68
Acima de 15 anos	7.870	1,34	-	-	7.870	1,34
Total títulos com risco de crédito	588.265	100,00	-	-	588.265	100,00
Total carteira expandida	9.885.058		45.266		9.930.324	

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2014 houve alteração do critério referente aos contratos vencidos, anteriormente era demonstrado o vencimento por parcela, pelo novo critério é demonstrado o vencimento pelo contrato total.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

c) Por ramo de atividade:

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Açúcar e Alcool	1.392.485	1.391.668	1.392.485	1.397.413
Construção Civil	1.179.345	1.388.464	1.180.187	1.395.441
Agricultura	991.748	871.830	991.748	884.798
Energia Elétrica e Renovável	974.263	891.931	974.263	891.931
Construção e Engenharia - Infra Estrutura	773.247	846.040	773.729	853.056
Transportes e Logística	625.026	480.410	625.804	484.293
Telecomunicações	437.671	349.218	438.104	358.236
Química e Petroquímica	371.931	273.740	371.931	273.740
Veículos e Peças	366.339	437.040	366.339	437.040
Serviços Especializados	318.972	473.851	318.972	476.545
Comércio Exterior	291.840	298.612	291.840	298.612
Metalurgia	290.568	453.883	290.568	457.250
Processamento de Carne	265.105	164.348	265.105	164.348
Comércio Varejista	208.379	192.940	208.379	192.940
Bebidas e Fumo	215.418	235.210	215.418	236.893
Alimentos	176.800	187.718	177.490	191.164
Água e Saneamento	158.606	93.445	158.606	93.445
Materiais de Construção e Decoração	142.137	208.102	142.137	208.102
Instituição Financeira	99.713	103.299	100.580	107.629
Papel e Celulose	90.466	95.142	90.466	95.142
Plásticos e Borracha	62.855	40.455	62.855	40.455
Comunicação e Gráfica	53.359	-	53.359	-
Tecnologia da Informação	51.767	47.185	51.767	47.185
Mineração	50.694	3.191	50.694	3.191
Têxtil e Vestuário	40.551	38.487	40.551	39.407
Mecânica	39.883	17.986	39.883	17.986
Pessoa física	33.574	44.177	33.574	44.177
Couro e Calçados	31.658	-	31.658	-
Eletroeletrônica	23.403	10.565	23.403	10.565
Serviços Médicos	22.005	15.331	22.005	15.331
Farmacêutica e Cosméticos	17.808	18.086	17.808	18.086
Comércio Atacadista	13.279	26.332	13.279	26.332
Siderurgia	11.385	128.015	11.385	128.015
Lazer e Turismo	-	41.576	-	41.576
Total carteira expandida	9.822.280	9.868.277	9.826.372	9.930.324

d) Carteira de crédito e garantias prestadas e responsabilidades por nível de risco e provisionamento:

i) Carteira de crédito

Nível	Individual				Consolidado			
	2014				2013			
	A vencer	Vencidos ⁽¹⁾	Total	Provisão	A vencer	Vencidos ⁽¹⁾	Total	Provisão
AA	692.475	-	692.475	-	693.342	-	693.342	-
A	2.001.524	-	2.001.524	10.008	2.002.695	-	2.002.695	10.014
B	2.218.487	4.595	2.223.082	22.231	2.220.107	4.595	2.224.702	22.246
C	997.456	79.645	1.077.101	32.313	997.890	79.645	1.077.535	32.327
D	97.742	5.943	103.685	10.369	97.742	5.943	103.685	10.369
E	47.396	12.928	60.324	18.097	47.396	12.928	60.324	18.097
F	40.395	34.604	74.999	37.499	40.395	34.604	74.999	37.499
G	12.576	54.580	67.156	47.009	12.576	54.580	67.156	47.009
H	1.509	6.606	8.115	8.115	1.509	6.606	8.115	8.115
Total	6.109.560	198.901	6.308.461	185.641	6.113.652	198.901	6.312.553	185.676

Nível	Individual				Consolidado			
	2013				2012			
	A vencer	Vencidos ⁽¹⁾	Total	Provisão	A vencer	Vencidos ⁽¹⁾	Total	Provisão
AA	1.003.915	-	1.003.915	-	1.007.284	-	1.007.284	-
A	2.081.694	-	2.081.694	10.408	2.089.470	-	2.089.470	10.448
B	2.309.169	3.664	2.312.833	23.129	2.344.108	3.664	2.347.772	23.478
C	530.280	30.635	560.915	16.827	539.392	30.635	570.027	17.101
D	193.650	74	193.724	19.372	193.650	74	193.724	19.372
E	36.637	7.313	43.950	13.185	36.637	7.313	43.950	13.185
F	24.897	67	24.964	12.482	24.897	67	24.964	12.482
G	49.547	61	49.608	34.727	49.547	61	49.608	34.727
H	44.548	3.452	48.000	48.000	51.399	3.452	54.851	54.851
Total	6.274.337	45.266	6.319.603	178.130	6.336.384	45.266	6.381.650	185.644

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2014 houve alteração do critério referente aos contratos vencidos, anteriormente era demonstrado o vencimento por parcela, pelo novo critério é demonstrado o vencimento pelo contrato total.

ii) Garantias prestadas e responsabilidades

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o saldo de garantias prestadas e responsabilidade é de R\$2.984 com uma provisão no valor de R\$3.903.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

e) Por nível de concentração do total da carteira expandida do Banco:

Maiores devedores	Individual				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	324.584	3,30	271.299	2,75	324.583	3,30	271.299	2,73
2º ao 10º	1.310.812	13,35	1.519.180	15,39	1.310.812	13,34	1.519.180	15,30
11º ao 20º	950.762	9,68	1.095.399	11,10	950.762	9,68	1.095.399	11,03
21º ao 50º	1.821.335	18,54	1.874.414	18,99	1.821.335	18,54	1.874.414	18,88
51º ao 100º	1.656.662	16,87	1.748.250	17,72	1.656.662	16,86	1.751.696	17,64
Demais devedores	3.758.125	38,26	3.359.735	34,05	3.762.218	38,28	3.418.336	34,42
Total carteira expandida	9.822.280	100,00	9.868.277	100,00	9.826.372	100,00	9.930.324	100,00

f) Por concentração do total da carteira de crédito expandida do Banco, por setor de atividade:

	Individual				Consolidado	
	2014		2013		2014	2013
Rural	56.623	60.242	56.623	73.210		
Habitação	-	662	-	662		
Indústria	4.737.279	2.028.622	4.738.194	2.041.180		
Comércio	1.197.017	803.378	1.197.017	805.981		
Intermediação financeira	125.414	122.443	126.104	126.774		
Outros serviços	3.249.670	6.446.337	3.252.157	6.475.924		
Pessoas físicas	456.277	406.593	456.277	406.593		
Total carteira expandida	9.822.280	9.868.277	9.826.372	9.930.324		

g) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução 2.682/99:

Descrição	Individual				Consolidado	
	2014		2013		2014	2013
Saldo inicial	178.130	186.652	185.644	188.254		
Constituição/Reversão	65.333	98.484	57.855	101.068		
Baixas	(58.867)	(107.502)	(58.867)	(107.502)		
PDD-FIDC	-	-	-	3.328		
Variação cambial ⁽¹⁾	1.045	496	1.044	496		
Saldo final	185.641	178.130	185.676	185.644		

⁽¹⁾ Valor refere-se a variação cambial da PDD da agência no exterior, classificado na rubrica de "outras despesas operacionais" na demonstração de resultado.

h) Recuperação de crédito

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$35.855 (R\$21.516 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

i) Renegociação de contratos

Em 31 de dezembro de 2014 existiam contratos renegociados no valor de R\$97.569 (R\$163.543 em 31 de dezembro de 2013). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações anteriormente às renegociações.

j) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

i) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação para empresas não ligadas ao Banco no valor de R\$77.326 (R\$26.966 no exercício findo 31 de dezembro de 2013). Essas cessões resultaram em prejuízo líquido em relação ao valor de face no valor de R\$46.761 (prejuízo de R\$6.805 no exercício findo 31 de dezembro de 2013), não descontado a provisão para devedores duvidosos no valor de R\$38.063 (R\$6.893 no exercício findo 31 de dezembro de 2013). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras despesas operacionais". Adicionalmente, foram cedidos contratos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$37.297 (R\$37.587 no exercício findo 31 de dezembro de 2013), essas cessões geraram um ganho no valor de R\$8.880 (R\$6.850 no exercício findo 31 de dezembro de 2013) registrados no resultado na rubrica "Operações de crédito".

ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios

A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08 do CMN, os registros contábeis passam a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 houve operações cedidas para o FIDC Pine Agro no montante de R\$332.292 (R\$377.866 em 31 de dezembro de 2013) e operações cedidas a outras instituições financeiras no valor de R\$101.307.

O estoque de cessão é representado por:

	Individual			
	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Debêntures cedidas	-	-	11.331	11.331
Operações de créditos cedidas - Empréstimos	251.294	252.085	148.769	148.769
Operações de créditos cedidas - Financiamentos	182.305	182.305	217.766	217.766
Total	433.599	434.390	377.866	377.866

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Outros Créditos		Individual e Consolidado	
			Outras Obrigações	
	2014	2013	2014	2013
Câmbio comprado a liquidar	459.480	418.586	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	138.295	99.814	-	-
Rendas a receber	4.592	6.729	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	149.894	94.959
Obrigações por compra de câmbio	-	-	405.937	391.205
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(405.937)	(391.205)
Total	602.367	525.129	149.894	94.959

9. OUTROS CREDITOS – DIVERSOS

a) Outros créditos - diversos

Estão representados pelos valores que seguem:

	2014			Individual		
				2013		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	75	-	75	298	-	298
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	5.736	-	5.736	7.159	-	7.159
Créditos tributários (nota 9.b)	86.361	82.122	168.483	87.797	74.738	162.535
Devedores por compra de valores e bens	40.499	149.967	190.466	36.845	96.868	133.713
Imposto de renda a compensar	1.669	67.268	68.937	-	54.043	54.043
Valores a receber de sociedade ligadas	36	-	36	39	-	39
Títulos e créditos a receber	92.797	24.688	117.485	113.836	30.647	144.483
Devedores diversos - País e exterior	16.454	19	16.473	2.997	47	3.044
Total	243.627	324.064	567.691	248.971	256.343	505.314

	2014			Consolidado		
				2013		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	103	-	103	298	-	298
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	5.736	-	5.736	7.159	-	7.159
Créditos tributários (nota 9.b)	86.370	82.122	168.492	87.797	74.742	162.539
Devedores por compra de valores e bens	40.499	149.967	190.466	36.845	96.868	133.713
Imposto de renda a compensar	-	70.938	70.938	-	58.418	58.418
Títulos e créditos a receber	92.797	24.688	117.485	113.836	30.647	144.483
Devedores diversos - País e exterior	20.528	19	20.547	7.826	48	7.874
Total	246.033	327.734	573.767	253.761	260.723	514.484

b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	2014			Individual		
				2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito						
de liquidação duvidosa	35.529	21.318	56.847	42.602	25.561	68.163
Ajuste de títulos disponíveis para venda	8.561	5.137	13.698	5.077	3.046	8.123
Ajuste de títulos para negociação	-	-	-	1.284	771	2.055
Créditos baixados para prejuízo	23.755	14.253	38.008	25.721	15.433	41.154
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	3.374	2.024	5.398	5.711	3.426	9.137
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	2.074	1.244	3.318	3.159	1.896	5.055
Provisão para participações nos lucros	750	450	1.200	2.875	1.725	4.600
MTM hedge de fluxo de caixa	1.332	799	2.131	-	-	-
Provisão para honorários advocatícios	209	125	334	1.599	959	2.558
Prejuízo fiscal exterior	15.020	9.012	24.032	5.539	3.323	8.862
Provisão Resolução n.º 3.921	5.809	3.486	9.295	3.444	2.066	5.510
Outras provisões	7.912	4.748	12.660	4.574	2.744	7.318
Provisão sobre fiança bancária	976	586	1.562	-	-	-
Total	105.301	63.182	168.483	101.585	60.950	162.535

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Créditos tributários	2014			Consolidado		
	2014			2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	35.529	21.318	56.847	42.602	25.561	68.163
Ajuste de títulos disponíveis para venda	8.561	5.137	13.698	5.077	3.046	8.123
Ajuste de títulos para negociação	-	-	-	1.284	771	2.055
Créditos baixados para prejuízo	23.755	14.253	38.008	25.721	15.433	41.154
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	3.374	2.024	5.398	5.711	3.426	9.137
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	2.074	1.244	3.318	3.161	1.897	5.058
Provisão para participações nos lucros	750	450	1.200	2.875	1.725	4.600
MTM hedge de fluxo de caixa	1.332	799	2.131	-	-	-
Provisão para honorários advocatícios	209	125	334	1.599	959	2.558
Prejuízo fiscal exterior	15.020	9.012	24.032	5.539	3.324	8.863
Provisão Resolução n.º 3.921	5.814	3.490	9.304	3.444	2.066	5.510
Outras provisões	7.912	4.748	12.660	4.574	2.744	7.318
Provisão sobre fiança bancária	976	586	1.562	-	-	-
Total	105.306	63.186	168.492	101.587	60.952	162.539

Obrigações fiscais diferidas	2014			Individual e Consolidado		
	2014			2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	16.532	9.919	26.451	45.740	27.444	73.184
Atualização ativa de depósitos judiciais	365	218	583	649	389	1.038
MTM s/ T.V.M para negociação	1.186	711	1.897	-	-	-
MTM hedge de fluxo de caixa objeto	978	586	1.564	-	-	-
Rendas de renegociação	404	242	646	292	175	467
MTM Interbancário câmbio	129	78	207	-	-	-
Total (Nota 14.b)	19.594	11.754	31.348	46.681	28.008	74.689

Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	162.535	143.052	162.539	143.316
Constituição	176.570	151.383	176.577	151.046
Reversão	(170.622)	(131.900)	(170.624)	(131.823)
Saldo final	168.483	162.535	168.492	162.539

Obrigações fiscais diferidas	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	74.689	51.656	74.689	51.685
Constituição	116.760	86.381	116.760	86.463
Reversão	(160.101)	(63.348)	(160.101)	(63.459)
Saldo final	31.348	74.689	31.348	74.689

Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual			Consolidado		
	2014			2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	54.381	32.631	87.012	54.381	32.631	87.012
De 1 a 2 anos	29.868	17.921	47.789	29.868	17.921	47.789
De 2 a 3 anos	7.856	4.713	12.569	7.856	4.713	12.569
De 3 a 4 anos	5.829	3.497	9.326	5.829	3.497	9.326
De 4 a 5 anos	1.460	876	2.336	1.460	876	2.336
De 5 a 10 anos	5.907	3.544	9.451	5.912	3.548	9.460
Total	105.301	63.182	168.483	105.306	63.186	168.492

Obrigações fiscais diferidas	Individual e Consolidado		
	2014		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	510	305	815
De 1 a 2 anos	6.837	4.102	10.939
De 2 a 3 anos	3.440	2.064	5.504
De 3 a 4 anos	1.089	653	1.742
De 4 a 5 anos	49	29	78
De 5 a 10 anos	7.669	4.601	12.270
Total	19.594	11.754	31.348

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

10. INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas e coligadas

	2014				Total
	Pine Securities	Pine Planejamento ⁽²⁾	Pine Investimentos	Pine Assessoria ⁽¹⁾	
Participação - %	100,0000	99,9900	99,9998	99,9998	
Quantidade de cotas possuídas	-	10.000	892.298.000	500.000	
Capital social	13.281	10	13.385	500	
Patrimônio líquido	5.344	3.800	46.248	8.699	
Resultado líquido do exercício	(4.595)	1.577	4.483	5.713	7.178
Valor do investimento	5.344	3.799	46.248	8.699	64.090
Resultado de partic. em controlada	(4.595)	1.577	4.483	5.713	7.178
Variação Cambial do investimento	892	-	-	-	892

	2013							Total
	Pine Securities	Pine Planejamento	Pine Ass. em Comercial. ⁽⁵⁾	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr. ⁽³⁾	Pine Assessoria	Pine Corretora ⁽⁴⁾	
Participação - %	100,0000	99,9900	10,0000	99,9998	100,0000	99,9998	99,9998	
Quantidade de cotas possuídas	5.000	10.000	10.000	892.298.000	77.399.000	500.000	500.000	
Capital social	11.713	10	60	13.384	1.000	500	500	
Patrimônio líquido	9.047	19.223	41	41.765	4.984	37.995	244	
Resultado líquido do exercício	(1.412)	15.105	(12)	3.691	3.925	2.486	11	23.794
Valor do investimento	9.047	19.221	4	41.765	4.984	37.995	244	113.260
Resultado de partic. em controlada	(1.412)	15.104	(1)	3.691	3.925	2.486	11	23.804
Variação Cambial do investimento	236	-	-	-	-	-	-	236

⁽¹⁾ Em 14 de março de 2014 a Pine Assessoria e Consultoria pagou dividendos ao Banco Pine no valor de R\$35.009.

⁽²⁾ Em 14 de março de 2014 a Pine Planejamento pagou dividendos ao Banco Pine no valor de R\$16.998.

⁽³⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Pine Comercializadora de Energia Elétrica registrou um resultado negativo de equivalência no total de R\$28. Em 14 de março de 2014 houve pagamento de dividendos ao Banco Pine no valor de R\$1.500. A empresa foi extinta em 25 de setembro de 2014.

⁽⁴⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Pine Corretora de Seguros registrou um resultado positivo de equivalência no total de R\$2. A empresa foi extinta em 22 de julho de 2014.

⁽⁵⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Pine Assessoria em Comercialização de Energia registrou um resultado negativo de equivalência no valor de R\$1. A empresa foi extinta em 15 de setembro de 2014.

b) Outros investimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Pine possuía o valor de R\$76.509 no consolidado, referente ao investimento em terreno para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, que estavam registrados na empresa IRE VII. No balanço consolidado este investimento estava registrado na rubrica de "Outros Investimentos". O investimento na empresa IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A foi vendido em 21 de novembro de 2014 pelo valor contábil que estava registrado no FIP Rio Corporate.

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado de uso

	2014						
	Individual			Consolidado			Valor Líquido
	Depreciação Anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	
Instalações	20	10.237	(10.165)	72	10.644	(10.327)	317
Móveis e equipamentos de uso	10	2.980	(1.893)	1.087	3.241	(2.002)	1.239
Sistema de comunicação	10	1.474	(957)	517	1.477	(957)	520
Sistema de processamento de dados	20	914	(894)	20	1.212	(1.101)	111
Sistema de segurança	10	32	(24)	8	32	(24)	8
Aeronave	10	16.293	(1.513)	14.780	16.293	(1.513)	14.780
Sistema de transporte	20	2.671	(900)	1.771	2.671	(900)	1.771
Total		34.601	(16.346)	18.255	35.570	(16.824)	18.746

	2013						
	Individual			Consolidado			Valor Líquido
	Depreciação Anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	
Instalações	20	10.237	(10.103)	134	10.596	(10.177)	419
Móveis e equipamentos de uso	10	2.979	(1.651)	1.328	3.210	(1.701)	1.509
Sistema de comunicação	10	1.436	(847)	589	1.439	(848)	591
Sistema de processamento de dados	20	914	(876)	38	1.176	(971)	206
Sistema de segurança	10	32	(21)	11	32	(21)	11
Aeronave	10	24.083	(3.211)	20.872	24.083	(3.211)	20.872
Sistema de transporte	20	2.675	(663)	2.012	2.675	(663)	2.012
Total		42.356	(17.372)	24.984	43.211	(17.592)	25.619

b) Intangíveis

	2014						
	Individual			Consolidado			Valor Líquido
	Amortização Anual - %	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.587	(8.848)	739	9.854	(8.848)	1.006
Total		9.587	(8.848)	739	9.854	(8.848)	1.006

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

	Amortização Anual - %	Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.587	(8.159)	1.428	10.288	(8.625)	1.663
Total		9.587	(8.159)	1.428	10.288	(8.625)	1.663

12. DEPOSITOS

a) Composição por vencimento:

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	26.683	-	-	26.621	-	-
Até 30 dias	-	333.420	-	-	333.420	-
De 31 a 60 dias	-	241.065	-	-	239.510	-
De 61 a 90 dias	-	234.978	35.162	-	234.860	35.162
De 91 a 180 dias	-	506.068	232	-	502.898	232
De 181 a 360 dias	-	215.634	11.477	-	203.115	11.477
Acima de 360 dias	-	744.472	21.709	-	705.358	21.664
Total	26.683	2.275.637	68.580	26.621	2.219.161	68.535

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	23.332	-	-	23.260	-	-
Até 30 dias	-	398.939	10.151	-	390.667	10.151
De 31 a 60 dias	-	225.900	24.480	-	225.554	24.480
De 61 a 90 dias	-	236.312	20.722	-	233.690	20.722
De 91 a 180 dias	-	687.228	3.123	-	669.634	3.124
De 181 a 360 dias	-	455.409	19.370	-	428.983	15.188
Acima de 360 dias	-	1.143.273	16.093	-	1.094.695	16.053
Total	23.332	3.147.061	93.939	23.260	3.043.223	89.718

b) Composição por segmento de mercado:

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	20.021	517.628	-	20.021	517.628	-
Sociedades ligadas	62	56.476	45	-	-	-
Pessoas físicas	379	19.869	-	379	19.869	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	6.221	1.681.664	68.535	6.221	1.681.664	68.535
Total	26.683	2.275.637	68.580	26.621	2.219.161	68.535

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	22.924	897.503	-	22.924	889.231	-
Sociedades ligadas	72	95.566	4.221	-	-	-
Pessoas físicas	336	53.366	-	336	53.366	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	2.100.626	89.718	-	2.100.626	89.718
Total	23.332	3.147.061	93.939	23.260	3.043.223	89.718

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Individual	
	2014	2013
Carteira Própria		
LTN - letras do tesouro nacional	53.530	201.413
NTN - notas do tesouro nacional	29.011	156.794
Debêntures	113.980	175.263
Outros títulos no exterior	3.672	14.109
Total de captações no mercado aberto	200.193	547.579

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

	Consolidado	
	2014	2013
Carteira Própria		
LTN - letras do tesouro nacional	21.878	201.413
NTN - notas do tesouro nacional	29.011	118.007
Debêntures	113.980	-
Outros títulos no exterior	3.672	14.109
Subtotal	168.541	333.529
Carteira de terceiros		
Debêntures	-	175.263
Subtotal	-	175.263
Total de captações no mercado aberto	168.541	508.792

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Em 31 de dezembro de 2014, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$378 (R\$1.663 em 31 de dezembro de 2013).

b) Fiscais e previdenciárias

	2014					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	161	-	161	161	-	161
Impostos e contribuições sobre salários	3.313	-	3.313	3.446	-	3.446
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	2.932	-	2.932
ISS	356	-	356	559	-	559
IRRF	1.659	-	1.659	1.680	-	1.680
PIS e Cofins a recolher	329	-	329	494	-	494
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	816	30.532	31.348	816	30.532	31.348
Provisão para riscos fiscais (Nota 15."c" e "d")	-	369	369	-	369	369
Total	6.634	30.901	37.535	10.088	30.901	40.989

	2013					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	156	-	156	177	-	177
Impostos e contribuições sobre salários	3.233	-	3.233	3.356	-	3.356
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	4.350	-	4.350
ISS	533	-	533	659	-	659
IRRF	3.839	-	3.839	3.848	-	3.848
PIS e Cofins a recolher	446	-	446	556	-	556
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	12.161	62.528	74.689	12.161	62.528	74.689
Provisão para riscos fiscais (Nota 15."c" e "d")	-	716	716	-	723	723
Total	20.368	63.244	83.612	25.107	63.251	88.358

c) Diversas

	2014					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	10.246	-	10.246	11.724	-	11.724
Cheques administrativos	5.738	-	5.738	5.738	-	5.738
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 15.e)	-	6.524	6.524	-	6.524	6.524
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 15.e)	-	1.403	1.403	-	1.403	1.403
Provisão fiança	-	3.904	3.904	-	3.904	3.904
Outras despesas administrativas	2.265	836	3.101	2.880	836	3.716
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	372.113	62.277	434.390	102.098	-	102.098
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	418.437	418.437
Credores diversos - País e exterior	332	-	332	474	-	474
Outras Provisões	-	9.237	9.237	-	9.237	9.237
Total	390.694	84.181	474.875	122.914	440.341	563.255

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	18.809	-	18.809	19.068	-	19.068
Cheques administrativos	6.910	-	6.910	6.910	-	6.910
Provisão para passivos						
contingentes - cíveis (Nota 15.e)	-	9.997	9.997	-	9.997	9.997
Provisão para passivos						
contingentes - trabalhistas (Nota 15.e)	-	1.925	1.925	-	1.925	1.925
Outras despesas administrativas	2.231	6.394	8.625	3.254	6.394	9.648
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	456.863	456.863
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	317.328	60.538	377.866	-	-	-
Credores diversos - País e exterior	680	745	1.425	1.863	745	2.608
Total	345.958	79.599	425.557	31.095	475.924	507.019

15. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Adesão aos programas de parcelamento e quitação de débitos fiscais (REFIS/Anistia Lei nº 12.865/2013)

Em 31 de dezembro de 2013, considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 12.865/13, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa, como consequência, foi decidida a desistência de alguns processos e pela liquidação imediata dos valores contingentes envolvidos.

O saldo dos processos totalizaram R\$357 no Individual e R\$948 no Consolidado e o resultado gerado foi de R\$213 positivo no Individual e R\$140 negativo no Consolidado, que líquido dos efeitos tributários foi de R\$64 positivo no Individual e R\$279 negativo no consolidado, respectivamente, e estão representados principalmente por processo de PIS ano base 1996 no Banco Pine, integralmente provisionado. Este processo foi pago em sua totalidade com saldo de Depósito judicial, no valor de R\$173 e para os Processos de PIS ano base 1997 no valor de R\$10, IRPJ ano 1996 no valor de R\$10 e CSLL anos 1997/98 no valor de R\$571. Na Pine Investimentos DTVM, não haviam valores provisionados. Estes processos foram pagos parcialmente com saldo de Depósito judicial no montante de R\$138.

b) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não existiam ativos contingentes.

c) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

Pis: O Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a aplicação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei nº 9.718/98, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que tais contribuições passassem a incidir sobre todas as receitas auferidas pelas aludidas pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. O trânsito em julgado da ação ocorreu em 17/09/2013.

Suportado pela opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a disputa iniciada pelo Banco e pela Pine Investimentos encontrava-se pacificada no STF e não havia mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de maio de 2005 até outubro de 2011, considerando que não mais se tratava de uma obrigação legal e que não era provável a perda, o que representou o reconhecimento de uma receita líquida no total de R\$35.163 no Individual e R\$35.764 no Consolidado, em 2013 a qual foi contabilizada na linha de "Outras receitas operacionais" e na linha de "Despesas tributárias".

Nesse contexto, o Banco já vem tomando as medidas judiciais necessárias ao levantamento da parcela que lhe cabe do depósito judicial, bem como protocolará em breve o pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores do PIS recolhidos a maior no período de maio de 1999 a abril de 2005, no valor histórico de R\$3.522 no Individual e R\$3.566 no Consolidado, que atualizados pela selic até 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$8.702 (R\$8.336 em 31 de dezembro de 2013) no Individual e R\$8.811 (R\$8.588 em 31 de dezembro de 2013) no Consolidado. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo a ser iniciado em breve junto à RFB, foi reconhecido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Cofins: Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da Cofins, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da Cofins foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de Cofins.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não há mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de maio de 2005 até outubro de 2013, considerando que não mais se trata de uma obrigação legal e que não é provável a perda, o que representou o reconhecimento de uma receita líquida no total de R\$150.510 no Individual e R\$151.357 no Consolidado, em 2011 a qual foi contabilizada na linha de "Outras receitas operacionais" e na linha de "Despesas tributárias".

Nesse contexto, o Banco já levantou a parcela dos recursos que lhe competia do depósito judicial, bem como protocolará em breve pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da Cofins recolhidos a maior no período de junho de 2000 a abril de 2005, no valor histórico de R\$15.679 no Individual e R\$15.872 no Consolidado, que atualizados pela selic até 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$39.444 (R\$37.744 em 31 de dezembro de 2013) no Individual e R\$39.908 (R\$38.188 em 31 de dezembro de 2013) no Consolidado. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo a ser iniciado em breve junto à RFB, foi reconhecido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pis	-	-	35.382	33.007	-	-	35.609	33.218
Cofins	-	-	-	168.908	-	-	-	169.862
Total	-	-	35.382	201.915	-	-	35.609	203.080

d) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 totalizam:

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Contingências Fiscais	369	716	1.801	1.740	369	723	1.830	1.769
Contingências Trabalhistas	1.403	1.925	200	575	1.403	1.925	200	575
Contingências Cíveis	6.524	9.997	3.010	2.385	6.524	9.997	3.010	2.385
Total	8.296	12.638	5.011	4.700	8.296	12.645	5.040	4.729

e) Movimentação das provisões passivas:

	Individual				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	Fiscal/Obrigaçã Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscal/Obrigaçã Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	716	1.925	9.997	12.638	42.056	4.665	18.298	65.019
Constituição (reversão)	(353)	(674)	(3.961)	(4.988)	(43.005)	(2.939)	(9.059)	(55.003)
Atualização	6	152	488	646	1.665	199	758	2.622
Saldo final	369	1.403	6.524	8.296	716	1.925	9.997	12.638

	Individual				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	Fiscal/Obrigaçã Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscal/Obrigaçã Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	723	1.925	9.997	12.645	42.591	4.665	18.298	65.554
Constituição (reversão)	(360)	(674)	(3.961)	(4.995)	(43.557)	(2.939)	(9.059)	(55.555)
Atualização	6	152	488	646	1.689	199	758	2.646
Saldo final	369	1.403	6.524	8.296	723	1.925	9.997	12.645

f) Seguem as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:

Trabalhistas: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 o Banco não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis.

Cíveis: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 o Banco não possuía processos cíveis classificados como possíveis.

Fiscais: Em 31 de dezembro de 2014 o Banco possuía processos fiscais classificados como possíveis no valor de R\$793. Em 31 de dezembro de 2013 o Banco não possuía processos fiscais classificados como possíveis.

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Individual e Consolidado					
	2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Repasse do país - instituições oficiais	267.357	396.579	426.512	125.200	117.850	1.333.498
Operações de repasse do exterior	4.113	58.348	409.304	79.668	79.668	631.101
Operações de empréstimos do exterior	238.896	840.716	50.065	79.686	-	1.209.363
Total	510.366	1.295.643	885.881	284.554	197.518	3.173.962

	Individual e Consolidado					
	2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Repasse do país - instituições oficiais	61.788	279.262	571.229	112.536	116.293	1.141.108
Operações de repasse do exterior	10	2.855	2.835	-	-	5.700
Operações de empréstimos do exterior	425.331	620.396	234.260	-	70.278	1.350.265
Total	487.129	902.513	808.324	112.536	186.571	2.497.073

17. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de aceites cambiais

	Individual e Consolidado					
	2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	66.761	375.431	121.861	459	-	564.512
Letras de crédito do agronegócio	130.743	400.153	71.877	690	-	603.463
Letras financeiras	-	121.061	553.833	10.818	4.039	689.751
Total	197.504	896.645	747.571	11.967	4.039	1.857.726

	Individual e Consolidado					
	2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	98.167	172.150	9.969	410	-	280.696
Letras de crédito do agronegócio	323.626	86.643	27.912	161	-	438.342
Letras financeiras	-	599.368	115.835	19.678	3.486	738.367
Total	421.793	858.161	153.716	20.249	3.486	1.457.405

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Segue abaixo a composição das “tranches” e saldos atualizados nas datas do balanço:

"Tranche" original - US\$	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	Individual e Consolidado	
				2014	2013
4.091	US\$	2,00% a.a + Libor	Jun/2014	-	3.197
2.000	US\$	1,85% a.a + Libor	Nov/2014	-	9.392
1.044	US\$	8,7% a.a + Libor	Jan/2017	2.892	2.551
39.333	US\$	3,0% a.a + Libor	Jan/2014	-	7.139
23.529	US\$	4,20% a.a + Libor	abr/2022	58.911	106.021
20.000	US\$	5,85% a.a + Libor	dez/2023	53.275	-
73.000	CLP	6,0% a.a + Var.UF	Dez/2017	70.693	151.994
Total				185.771	280.294
Circulante				11.828	21.059
Total do exigível a longo prazo				173.943	259.235

18. DIVIDA SUBORDINADA

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	Individual e Consolidado	
					2014	2013
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a	276.360	306.900
Letras Financeiras	Privada	06/12/2021	R\$45.152	141,45% do CDI	57.630	53.311
Total					333.990	360.211
Circulante					16.044	14.150
Total do exigível a longo prazo					317.946	346.061

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.112.259 e está dividido em 121.172.024 (123.612.756 em 31 de dezembro de 2013) ações nominativas, sendo 65.178.483 ordinárias (65.178.483 em 31 de dezembro de 2013) e 55.993.541 preferenciais (58.434.273 em 31 de dezembro de 2013) sem valor nominal. O Banco fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de outubro de 2013 e homologado pelo Banco Central em 23 de dezembro de 2013, foi deliberado: o aumento de capital social de R\$967.259 para R\$1.112.259, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva Legal no montante de R\$17.429 e, parte do saldo das Reservas Estatutárias no montante de R\$127.571, totalizando R\$145.000, com a emissão de 12.770.443 novas ações nominativas, sendo 6.733.594 ordinárias e 6.036.849 preferenciais, passando a quantidade total de ações de 110.842.313 ações nominativas para 123.612.756 nominativas, sendo 65.178.483 ordinárias e 58.434.273 preferenciais.

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de fevereiro de 2013 e homologado pelo Banco Central em 19 de abril de 2013, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$31.576 com a emissão de 2.211.213, sendo 1.887.605 do Societe DE Promotion ET DE Participation Pour LA Cooperation Economique S.A. - PROPARCO ("PROPARCO") e 323.608 de outros acionistas, ações preferenciais nominativas, passando o capital social de R\$935.683 para R\$967.259, dividido em 110.842.313 ações nominativas, sendo 58.444.889 ações ordinárias e 52.397.424 ações preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei n.º 11.638/07, refere-se a ágio por subscrição de ações e somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reserva de lucros

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei n.º 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$18.392, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$4.715, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$64.463 e dividendos no montante de R\$6.737, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

De acordo com o previsto na Lei n.º 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em R\$25.785 (R\$24.908 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

O dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data da liberação	Data do pagamento	Valor por ação bruto	Valor total bruto	Valor por ação líquido IR	Valor total líquido
Juros sobre capital próprio	30/12/2014	15/01/2015	0,1200	14.262	0,1020	12.123
Juros sobre capital próprio	29/09/2014	10/10/2014	0,1425	16.938	0,1211	14.397
Juros sobre capital próprio	30/06/2014	17/07/2014	0,1414	16.733	0,1202	14.223
Juros sobre capital próprio	01/04/2014	14/04/2014	0,1366	16.530	0,1161	14.051
Dividendos	30/06/2014	17/07/2014	0,0276	3.267	-	-
Dividendos	01/04/2014	14/04/2014	0,0287	3.470	-	-

Conforme Carta Circular n.º 3.516/11, os dividendos adicionais propostos ao dividendo mínimo no valor de R\$12.124 (R\$21.177 em 31 de dezembro de 2013) encontram-se classificados na rubrica "Reservas de Lucros".

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	2014	2013
Lucro líquido	94.307	161.596
Reserva legal	(4.715)	(8.080)
Base de cálculo	89.592	153.516
Juros sobre o capital próprio	64.463	62.270
IRRF 15%	(9.669)	(9.341)
Dividendos antecipados	6.737	57.730
Valor proposto	61.531	110.660
% sobre a base de cálculo	68,68%	72,08%

e) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de maio de 2014, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Pine em até 2.423.440 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação. Foram recomprados 2.342.239 ações pelo montante de R\$17.536 ao custo médio de R\$7,49. O plano vigorou até 05 de novembro de 2014.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2014, foi deliberado o cancelamento de 2.440.732 ações preferenciais nominativas, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, com redução do ágio na subscrição de ação e reserva estatutária. As referidas ações foram adquiridas por meio do programa de recompra de ações, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com a Instrução CVM nº 10, de 14.02.1980, alterada pelas Instruções CVM nºs 268, de 13.11.1997 e 390 de 08.07.2003.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2014, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Pine em até 852.883 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação, bem como pagamento de remuneração variável para diretores estatutários do Banco nos termos da Resolução nº 3.921/10, sem redução do capital social. Foram recomprados a totalidade das ações prevista no plano pelo montante de R\$6.718 ao custo médio de R\$7,88.

Em 31 de dezembro de 2014 o Banco possuía em tesouraria 2.336.651 (1.918.045 em 31 de dezembro de 2013) ações preferenciais de sua própria emissão no montante de R\$17.030 (R\$22.083 em 31 de dezembro de 2013). O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$15.048 (R\$20.197 em 31 de dezembro de 2013).

f) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual e Consolidado	
	2014	2013
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	(34.245)	(20.308)
Títulos e valores mobiliários	(34.245)	(20.308)
Hedge fluxo de caixa	(1.416)	-
Objeto do Hedge	3.911	-
Instrumento do Hedge	(5.327)	-
Outros	(11.803)	(7.688)
Imposto de renda	19.022	11.231
Total	(28.442)	(16.765)

20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Operações de crédito

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamentos a depositantes	442	542	442	542
Rendas de empréstimos	524.183	351.364	527.825	366.175
Rendas de financiamentos	183.729	175.239	183.729	174.076
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	69.406	27.250	69.406	27.250
Total	777.760	554.395	781.402	568.043

b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas / Receitas de operações com títulos de renda fixa - FIDC	52.530	11.218	-	-
Rendas de operações com títulos de renda fixa	332.768	333.293	376.767	353.020
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(52.202)	(90.447)	(52.642)	(90.242)
Rendas de operações com títulos de renda variável	12.029	-	-	-
Despesas de operações com títulos de renda variável	(328)	-	-	-
Total	344.797	254.064	324.125	262.778

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

c) Operações de captação no mercado

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas de depósitos interfinanceiros	8.831	8.654	8.657	8.193
Despesas de depósitos a prazo	336.597	287.764	330.564	274.574
Despesas de operações compromissadas	41.542	95.123	47.681	104.353
Despesas de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	109.006	110.193	109.006	110.193
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	14.921	15.751	14.921	15.751
Despesas com letras de crédito do agronegócio	53.964	21.216	53.964	21.216
Despesas com letras financeiras	88.481	65.322	88.481	65.322
Despesas com letras de crédito imobiliário	35.594	8.413	35.594	8.413
Total	688.936	612.436	688.868	608.015

d) Operações de empréstimos e repasses

	Individual e Consolidado	
	2014	2013
Despesas de repasses do BNDES	50.147	35.610
Despesas de repasses do exterior - Resolução n.º 3.844	8.716	267
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	220.735	145.926
Despesas de empréstimos no exterior	2.020	1.890
Total	281.618	183.693

e) Receitas de prestação de serviços

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Taxa de abertura de crédito	16.770	29.886	16.770	29.886
Comissão de Fiança	46.263	41.179	46.263	41.179
Comissão de Intermediação	9.158	13.823	27.265	43.681
Outras	33	33	163	287
Total	72.224	84.921	90.461	115.033

f) Despesas de pessoal

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Proventos	58.871	56.766	64.380	60.983
Benefícios	8.749	8.684	9.209	9.150
Encargos sociais	20.212	18.967	20.931	19.859
Honorários da diretoria	1.409	1.018	1.411	1.035
Treinamento	260	265	282	276
Estagiários	310	354	343	402
Total	89.811	86.054	96.556	91.705

g) Outras despesas administrativas

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas de água, energia e gás	483	474	520	491
Despesas com aluguéis	9.435	8.947	10.021	9.291
Despesas de arrendamento de bens	937	997	937	997
Despesas de comunicações	3.334	3.501	3.355	3.523
Despesas com contribuições filantrópicas	25	45	25	45
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.882	2.274	1.887	2.279
Despesas de material	154	166	154	166
Despesas de processamento de dados	8.356	7.689	8.814	7.913
Despesas de relações públicas	3.448	3.782	3.515	3.921
Despesas de seguros	397	286	414	286
Despesas com serviços do sistema financeiro	15.093	15.627	16.800	16.374
Despesas com serviços de terceiros	2.685	3.423	3.588	3.875
Despesas com serviços de vigilância e segurança	4.941	4.516	4.941	4.516
Despesas com serviços técnicos especializados	13.930	14.382	14.817	15.009
Despesas de transporte	1.008	1.391	1.026	1.413
Despesas de viagens	2.277	2.830	2.485	3.091
Outras despesas administrativas	12.216	16.049	12.738	16.293
Despesas de amortização e depreciação	3.777	5.316	3.987	5.417
Total	84.378	91.695	90.024	94.900

h) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ISS	4.390	4.611	5.250	6.069
Cofins	3.067	3.411	3.720	4.486
PIS	498	4.377	625	4.945
Outros	1.817	922	1.889	1.145
Total	9.772	13.321	11.484	16.645

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

i) Outras receitas operacionais

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Recuperação de encargos e despesas	1.890	1.650	1.936	1.653
Atualização monetária ativa	1.591	3.857	1.981	3.825
Atualização de créditos judiciais	9.886	9.051	9.950	9.107
Reversão provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	4.392	11.244	4.400	11.274
Reversão de provisão FIDC	-	1.602	-	1.602
Outras rendas operacionais	1.547	6.998	2.903	5.765
Reversão outras provisões	3.728	39.642	3.728	40.287
Total	23.034	74.044	24.898	73.513

j) Outras despesas operacionais

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão processos trabalhistas, cíveis	511	373	511	403
Despesa de cessação ⁽¹⁾	47.323	7.649	47.323	7.649
Provisão sobre FIDC	-	-	-	4.929
Provisão de Fiança	3.904	-	3.904	-
Despesa de obrigações por cotas de fundo de investimento	-	-	57.415	19.361
Variação cambial	892	586	-	-
Outras provisões	15.458	18.294	15.458	18.294
Outras despesas operacionais	3.330	5.605	6.223	6.162
Total	71.418	32.507	130.834	56.798

⁽¹⁾ Vide nota 7. j) i)

k) Resultado não operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o valor de R\$15.024 no Individual e R\$15.034 no Consolidado (R\$9.252 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no Individual e Consolidado) corresponde principalmente ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	80.308	183.934	85.186	192.613
Juros sobre o capital próprio	(64.463)	(62.270)	(64.463)	(62.270)
Lucro antes da tributação	15.845	121.664	20.723	130.343
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(6.338)	(48.666)	(8.289)	(52.137)
Diferenças permanentes	20.337	26.328	17.410	21.120
Variação Cambial de Investimentos no exterior	10.527	15.434	10.527	-
Receitas de juros indenizatórios	4.827	11.791	4.827	11.791
Diferenças de regime fiscal outras empresas	-	-	3.955	7.483
Outros ajustes	4.983	(897)	(1.899)	1.846
Imposto de renda e contribuição social	13.999	(22.338)	9.121	(31.017)

22. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

No exercício de 2012, o Banco aprovou novo Plano de Remuneração para tratamento das normas e diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução n.º 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O Plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco Pine à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pela instituição; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) Adaptar a política de remuneração à norma da Resolução n.º 3.921/10.

A remuneração definida no Plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos Administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) o correspondente a 10% do valor determinado para a remuneração variável será paga em ações preferenciais do Banco de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- c) o correspondente aos 40% restantes da remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco e serão entregues ao empregado juntamente com o pagamento do valor em espécie. O direito de disposição dessas ações será de forma "Diferida" crescendo com o nível de responsabilidade do Administrador.

A entrega das ações referentes à remuneração variável diferida atribuídas aos Administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

O Banco conta, ainda, com um Comitê de Remuneração, que foi constituído na Assembleia Geral do dia 16 de janeiro de 2012, que será responsável por (i) propor ao conselho de administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao conselho de administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao conselho de administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com o disposto nesta resolução; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.921/10.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi apurado referente a remuneração variável no montante de R\$29.638 (R\$24.181 em 31 de dezembro de 2013), e a despesa em 2014 foi de R\$12.071 (R\$8.629 em 31 de dezembro de 2013) de acordo com os critérios definidos no plano.

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual e Consolidado	
	2014	2013
Remuneração fixa	11.843	9.166
Remuneração variável	29.638	24.181
Benefícios de curto prazo	5.647	5.300
Total	47.128	38.647

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não houve pagamento aos executivos que saíram a título de compensação (R\$484 em 31 de dezembro de 2013).

b) Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, basicamente com as empresas discriminadas na nota 2, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de mercado e estão representadas por:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2014	2013	2014	2013
Títulos e valores mobiliários	262.917	661.192	64.559	16.034
Pine Crédito Privado - FIDC	2.340	8.715	4.597	(837)
FIP Rio Corporate	-	97.980	12.030	4.816
Pine Crédito Privado - FIDC Agro	260.576	554.497	47.933	12.055
Depósitos à vista	109	150	-	-
Pine Investimentos	43	27	-	-
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	-	9	-	-
Pine Corretora	-	6	-	-
Pine Assessoria	16	14	-	-
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	-	9	-	-
Pine Planejamento Ltda	4	9	-	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A	-	3	-	-
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	46	73	-	-
Depósitos interfinanceiros	44	4.222	(173)	(460)
Pine Investimentos	44	4.222	(173)	(460)
Depósitos à prazo	70.377	117.155	(6.270)	(15.095)
Pine Investimentos	43.723	33.640	(4.069)	(2.424)
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	-	3.883	(98)	(6.830)
Pine Corretora	-	230	(12)	(19)
Pine Assessoria	8.968	38.487	(1.199)	(2.949)
Pine Planejamento Ltda	3.786	19.293	(655)	(1.136)
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	-	32	(1)	(3)
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A	-	8.507	-	(661)
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	13.900	13.083	(236)	(1.073)
Obrig por Emissão de LCA	-	-	(38)	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A	-	-	(38)	-
Captações no mercado aberto	113.980	214.051	(6.139)	4.579
Pine Investimentos	113.980	175.263	(9.050)	6.447
Pine Crédito Privado - FIDC Agro	-	38.788	2.911	(1.352)
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A	-	-	-	(516)

⁽¹⁾ Os valores referente aos administradores e familiares imediatos não são consolidados.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas					2014	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	65.178.483	100,00	17.210.589	30,74	82.389.072	68,00
Conselho de Administração	-	-	63.666	0,11	63.666	0,05
Administradores	-	-	7.600.636	13,60	7.600.636	6,30
Total	65.178.483	100,00	24.874.891	44,45	90.053.374	74,35

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Acionistas					2013	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	58.444.889	100,00	15.410.863	29,41	73.855.752	66,64
Conselho de Administração	-	-	57.089	0,11	57.089	0,05
Administradores	-	-	6.276.516	11,98	6.276.516	5,66
Total	58.444.889	100,00	21.744.468	41,50	80.189.357	72,35

23. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	2014	2013
Fianças e Avals	2.969.087	2.909.197
Carta de crédito	15.272	51.212
Total	2.984.359	2.960.409

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o montante dessa contribuição foi de R\$325 (R\$383 em 31 de dezembro de 2013).

25. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

26. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Introdução e visão geral

O Banco Pine está exposto aos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, os quais são continuamente monitorados e geridos pela área de riscos e pela alta administração da instituição.

Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Pine está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos.

O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do Pine, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

b) Risco de crédito

Definição

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

Gerenciamento do risco de crédito

Atribuições:

- Formular Políticas de Crédito em conjunto com todas as unidades do Banco, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.

- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.

- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.

- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.

- Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.

- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Banco, no gerenciamento do risco de crédito.

Análise e concessão de crédito:

- Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.

Controles e gestão de riscos de crédito:

- Atuar de maneira preventiva no monitoramento dos clientes ativos visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam risco de crédito, dar suporte às decisões e estratégias comerciais e fornecer dados que permitam aos Comitês de Crédito e Executivo acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico do Banco Pine.

Área de Administração de Ativos Especiais (Recuperação de Crédito):

- O Banco possui uma área específica de recuperação de crédito que tem por objetivo dar apoio às áreas envolvidas com o processo de recuperação de crédito, visando identificar e atuar frente aos potenciais riscos da instituição, buscando soluções ágeis e efetivas no intuito de mitigar possíveis perdas, ser fonte de informação acerca dos riscos em atraso ou que por qualquer motivo tenha a certeza do recebimento do crédito prejudicado, promover o controle de riscos que, de acordo com a política definida pela instituição, estão sob a administração da Área de Ativos Especiais.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

c) Risco de liquidez

Definição

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Banco em atender suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

Gestão de risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens :

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Concentração dos depositantes e dos depósitos com liquidez diária.
- Projeção de cenários de stress de liquidez definidos no ALCO - Asset and liability committee.

Esses dados são confrontados com nível de caixa do Banco diariamente e avaliados semanalmente no ALCO - Asset and liability committee.

A gestão de liquidez é realizada pela Superintendência de Risco de Mercado e Liquidez, que se reporta à Superintendência Executiva de Controle de Riscos.

d) Risco de mercado

i) Definição

Riscos de Mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos finais, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas e, portanto, representam fatores de risco financeiro.

Basicamente, pode-se dizer que o Risco de Mercado que uma instituição está exposta deve-se ao conjunto de três fatores: a) exposição – valor exposto ao risco; b) sensibilidade – o impacto em função da flutuação de preços; e c) variação – a magnitude da variação de preços. Nota-se, dentre os fatores, que a exposição e sensibilidade são fatores controláveis pela instituição em função de seu apetite frente aos riscos observados, entretanto, a variação é uma característica do mercado, portanto fora do controle do Banco.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e preço de ações. Cada modalidade representa o risco de ocorrerem perdas em função de oscilações na variação em sua respectiva variável.

ii) Gestão de risco de mercado

A gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações e que tem como responsabilidade principal monitorar e analisar o risco de mercado oriundo das posições assumidas pelo Banco vis a vis o apetite ao risco definido pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovado pelo Conselho de Administração.

A gestão de risco de mercado é efetuada diariamente pela Superintendência de Risco de Mercado e Liquidez, que calcula o Valor em Risco e gera os GAPs de descasamento dos Fatores Primitivos de Risco que compõem a carteira do Banco.

Os valores são confrontados diariamente com os limites de VaR, exposição por Fatores Primitivos de Risco e Stop Loss estabelecidos pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovados pelo Conselho de Administração do Conglomerado.

Para os testes de estresse, utilizam-se os cenários de alta e de baixa divulgados pela BM&FBovespa, bem como o deslocamento das curvas de juros utilizadas. Poderão, ainda, ser utilizados alguns cenários gerados pelo ALCO - Asset and liability committee.

iii) Metodologias

Valor justo:

O objetivo da marcação a mercado (Valor Justo) é tornar o apreçamento dos ativos e passivos contidos na carteira do Banco o mais transparente possível, visando a proteção dos acionistas.

Value at risk – VaR (Valor em risco):

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 99%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, BM&FBovespa, Banco Central, entre outros).

São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela Tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

iv) Análise de sensibilidade

Conforme Instrução n.º 475/08 da CVM, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 31 de dezembro de 2014:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		2014		
		Cenários		
		Provável ⁽ⁱ⁾	Possível ⁽ⁱⁱ⁾	Remoto ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	2.401	(30.106)	(60.212)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	44	(177)	(353)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	2.385	(10.754)	(21.509)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(4.430)	10.413	20.825
Taxa de Cupom de Dólar	Variação cupom cambial	(293)	(2.036)	(4.073)
Taxas de Cupom de Outras Moedas	Variação cupom cambial	(76)	68	135
Taxas OffShore (Libor + outras Offshore)	Variação nas taxas OffShore	(3.769)	(4.932)	(9.953)
Moedas	Variação na variação cambial	80	(1.207)	(2.413)
Total (soma não correlacionada)		(13.321)	(59.870)	(119.740)
Total (soma correlacionada)**		(3.658)	(38.731)	(77.553)

⁽ⁱ⁾Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco.

⁽ⁱⁱ⁾Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Cenários			
Cenário I - Provável			
Cenário composto pela variação dos fatores de mercado entre os dias 31/12/2014 e 13/01/2015 (Pré de 12,96% para 12,67% no vértice de 1 ano, de 12,59% para 12,31% no vértice de 4 anos, variação do dólar de 2,6929 para 2,6485 e cupom cambial de 2,49% para 2,23% no vértice de 1 ano)			
Cenário II - Possível ^(*)			
Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:			
Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	12,96%	25%	16,20%
Índice de Preços (IGPM)	7,00%	25%	8,75%
Índice de Preços (IPCA)	5,80%	25%	7,25%
Taxa TJLP (TJLP)	7,29%	25%	9,12%
Taxa de Cupom de Dólar	2,49%	25%	3,11%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	2,12%	25%	2,65%
Taxa LIBOR USD	0,62%	25%	0,78%
Moedas	2,6929	25%	3,3661
Cenário III - Remoto ^(*)			
Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:			
Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	12,96%	50%	19,44%
Índice de Preços (IGPM)	7,00%	50%	10,50%
Índice de Preços (IPCA)	5,80%	50%	8,70%
Taxa TJLP (TJLP)	7,29%	50%	10,94%
Taxa de Cupom de Dólar	2,49%	50%	3,73%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	2,12%	50%	3,18%
Taxa LIBOR USD	0,62%	50%	0,94%
Moedas	2,6929	50%	4,0394

* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta ou baixa de forma a obter um resultado de maiores perdas para a carteira.

e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é um importante processo da Instituição que é executado de forma a otimizar o uso de capital e alcançar os seus objetivos estratégicos. De forma a gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital é fundamental o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

De acordo com a Resolução nº 3.988/11 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

As políticas e estratégias de gerenciamento de capital consideram uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado e são revisadas periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Em março de 2013, o Bacen tornou público as normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia III). Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável. A aplicação das novas regras de Basileia III iniciou-se em 1º de outubro de 2013.

O Banco, em 31 de dezembro de 2014, atingiu o índice de 13,87% (14,14% em 31 de dezembro de 2013), calculado a partir do "Consolidado Financeiro".

Basileia III ⁽¹⁾	2014	2013
Patrimônio de referência Nível I	1.251.087	1.220.519
Capital Principal	1.251.087	1.220.519
Patrimônio líquido	1.255.937	1.272.408
(-) Ajustes Prudenciais ⁽²⁾	(4.850)	(51.889)
Patrimônio de referência Nível II	145.900	221.841
Dívida Subordinada	145.900	221.841
Patrimônio de referência - PR	1.396.987	1.442.360
Ativo ponderado pelo risco - RWA	10.073.616	10.203.251
Risco de Crédito	9.538.036	9.311.739
Risco de mercado	386.291	731.173
Risco Operacional	149.289	160.339
Índice da Basileia - %	13,87%	14,14%
Capital Nível I	12,42%	11,96%
Capital principal	12,42%	11,96%
Capital Nível II	1,45%	2,17%

⁽¹⁾ A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro";

⁽²⁾ Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, de acordo com a Resolução nº 4.192/13 do CMN;

O Banco Pine, de acordo com a Circular n.º 3.678/09, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pine.com/ri.

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

f) Gerenciamento de Riscos - Pilar 3

Em outubro de 2013, o BACEN publicou a Circular nº 3.678 que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e à apuração do Patrimônio de Referência (PR). A nova circular produz efeitos a partir de 30 de junho de 2014, quando fica revogada a Circular nº 3.477. Os novos requerimentos de publicação incorporam à regulação brasileira requerimentos de Pilar 3 presentes em Basileia II e, principalmente, em Basileia III.

O conteúdo do nosso novo Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3 estará disponível no endereço eletrônico: www.pine.com/ri após o dia 01 de dezembro de 2014.

g) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 31 de dezembro de 2014, o índice de imobilização foi de 2,3% (6,22% em 31 de dezembro de 2013).

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Banco Pine e suas controladas.

b) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2014 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	50.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 18 veículos	2.290
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	23.110
Seguro global de banco	Valores em espécie	300
Seguro aeronave	Garantias por parte do avião	623

c) Leasing operacional

O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade "leasing" operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não preverem a opção de compra dos bens. O custo dos contratos de arrendamento são reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica "Despesas administrativas - arrendamento de bens".

	Taxa	Prazo	Individual e Consolidado	
			2014	2013
Despesa de arrendamento de bens				
Leasing de máquinas e equipamentos	4,24%	3	937	997
Total		3	937	997

d) Valor justo de instrumentos financeiros

De acordo com a Instrução CVM nº 235, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período.

	Consolidado	
	2014	
	Valor justo	Valor contábil
Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de liquidez ^(v)	243.250	243.250
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos ^(vi)	3.004.693	3.004.693
Operações de crédito ^(vii)	5.438.322	5.436.882
Outros créditos ^(viii)	719.999	718.480
Total de ativos financeiros	9.406.264	9.403.305
Passivos		
Depósitos à vista ^(ix)	26.621	26.621
Depósitos interfinanceiros ^(x)	68.535	68.535
Depósitos a prazo ^(xi)	2.210.445	2.219.161
Captação no mercado aberto ^(xii)	168.541	168.541
Recursos de aceites e emissão de títulos ^(xiii)	1.846.102	1.867.364
Obrigação por empréstimos e repasses ^(xiv)	2.662.641	2.664.269
Dívida subordinada ^(v)	106.626	112.608
Total de passivos financeiros	7.089.511	7.127.099

Notas Explicativas



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- i) O valor justo das aplicações interfinanceiras de liquidez se aproxima substancialmente do seu valor contábil .
- ii) O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e captação no mercado aberto reflete o seu valor contábil.
- iii) Operações de crédito e outros créditos são mensurados líquidos da provisão para devedores duvidosos. O valor justo dessas operações representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado para determinar seu valor justo.
- iv) O valor justo estimado dos depósitos à vista e interfinanceiros se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- v) O valor justo estimado dos depósitos a prazo e os outros empréstimos sem cotação no mercado ativo é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos de vencimento similares.

e) Covenants

O Banco possui linhas com alguns órgãos multilaterais que garantem operações de empréstimos do Banco. Em 31 dezembro de 2014 o Pine estava adimplente com os índices de performance.

f) Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a dezembro de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Banco Pine S/A	Posição em 31/12/2014 (Em unidades Ações)					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Noberto Nogueira Pinheiro	65.178.483	100,00	17.210.589	30,74	82.389.072	67,99
SITA - Soc. Corret. de Câmbio e Val. Mobiliários ^(A)	-	-	7.022.542	12,54	7.022.542	5,80
Ações em tesouraria	-	0,00	2.336.651	4,17	2.336.651	1,93
Outros	-	-	29.423.759	52,55	29.423.759	24,28
Total	65.178.483	100,00	55.993.541	100,00	121.172.024	100,00

^(A) Participação de fundos por ela administrados

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
	Posição em 31/12/2014 (Em unidades Ações)					
	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade do Total de Ações (Em unidades)	%
Acionistas						
Controlador	65.178.483	100,00	17.210.589	30,74	82.389.072	67,99
Administradores						
Conselho de Administração	-	-	63.666	0,11	63.666	0,05
Diretoria	-	-	7.600.636	13,57	7.600.636	6,27
Ações em tesouraria	-	-	2.336.651	4,17	2.336.651	1,93
Outros Acionistas	-	-	28.781.999	51,40	28.781.999	23,75
Total	65.178.483	100,00	55.993.541	100,00	121.172.024	100,00
Ações em Circulação			28.781.999	51,40	28.781.999	23,75

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

Aos
Administradores e Acionistas
Banco Pine S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Pine S.A. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Pine S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pine S.A. e do Banco Pine S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

BANCO PINE S/A
CNPJ 62.144.175/0001-20 - Companhia Aberta NIRE 35300525515

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA EXERCÍCIO SOCIAL 2014

O Comitê de Auditoria do Banco Pine S/A e das suas controladas é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração, implantado em atendimento às regulamentações do Banco Central do Brasil – BACEN e da Comissão de Valores mobiliários – CVM, e seu regimento está disponível no site www.pine.com/ri. A elaboração das Demonstrações Financeiras do Banco Pine S/A e do Banco Pine S/A e suas controladas – (“Consolidado”) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, é de responsabilidade da sua Administração. Também, é sua responsabilidade (i) o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras, (ii) o gerenciamento dos riscos das operações do Conglomerado Pine e (iii) a supervisão das atividades de controle interno e compliance. A auditoria independente é responsável por examinar as Demonstrações Financeiras e emitir relatório sobre sua adequação, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, decorrente da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. A auditoria interna tem suas atividades direcionadas para a avaliação da eficiência e eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e na aderência dos processos às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração.

Das atividades do Comitê no Exercício de 2014:

O Plano de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2014, teve como objetivo principal a análise das estruturas, as operações, os processos e os sistemas inerentes aos negócios da Instituição, incluindo reuniões com as principais áreas de negócio do Conglomerado Pine.

Reuniões específicas foram realizadas com a Auditoria Independente e com a Auditoria Interna, para tratar do plano anual e da sua execução, bem como o acompanhamento das ações estabelecidas pela administração aos apontamentos de auditoria. Também foram realizadas reuniões com o Banco Central do Brasil para discussão desses planos anuais, dos fechamentos semestrais e de aspectos de sua regulamentação e normatização.

Como produto dessas reuniões, o Comitê teve oportunidade de apresentar sugestões ao Conselho de Administração para aprimoramento de controles e da gestão de riscos e acompanhará sua efetiva implantação nos prazos previstos.

Em sessão realizada em 04 de fevereiro de 2015, foram analisadas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2014 e elaborado o correspondente Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, das atividades desenvolvidas no exercício.

Do Sistema de Controles Internos:

Conforme cronograma e plano de trabalho definido para o exercício de 2014, o Comitê tomou conhecimento dos processos, métodos e sistema de controles e de informações do Conglomerado Pine, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos gestores na sua manutenção e aprimoramento.

Todas as principais atividades da Organização, inclusive as atividades exercidas por outras empresas (terceiros relevantes), foram analisadas e tiveram os seus riscos identificados, assim como, os controles utilizados para reduzi-los a um nível considerado adequado de gerenciamento. Esses mapeamentos, riscos e controles são armazenados em um sistema eletrônico de dados adquirido de consultoria especializada e de renome no mercado.

O Comitê com base nas informações e observações colhidas durante suas reuniões avalia como adequado ao porte e complexidade de operações do Conglomerado Pine, os sistemas de controles internos e contribuindo para a eficiência de seus negócios, para a adequação dos relatórios financeiros e para a observância às normas e regulamentações aplicáveis às suas transações.

Da Administração de Riscos Consolidada:

A Gestão de Risco do Conglomerado Pine é exercida de forma consolidada pela Vice- Presidência – “Chief Risk Officer”, compreendendo os principais riscos regulamentados pelo Banco Central do Brasil, quais sejam, Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco Operacional.

Em reuniões de trabalho com a unidade de Gestão de Riscos, este Comitê teve a oportunidade de tomar conhecimento dos processos, métodos, sistemas e principais relatórios para a gestão de riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Operacional que incluem as atividades de um comitê específico de Riscos.

Da Auditoria Independente:

O Comitê manteve reuniões com a Auditoria Independente – PricewaterhouseCoopers (PwC) - para a aprovação das Informações Financeiras Trimestrais (ITR) e Demonstrações Financeiras Semestral e Anual. Por ocasião destas reuniões foi discutido o Plano Anual de Auditoria, e verificado o cumprimento da sua Política de Independência.

As recomendações incluídas nos relatórios sobre controles internos foram apresentadas e discutidas no Comitê e foram estabelecidos, em conjunto com a Auditoria Interna e com as áreas respectivas, Planos de Ação para solucioná-las. Não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade dos negócios da Organização. O Comitê avalia como adequados o planejamento e os trabalhos dos auditores independentes para o porte e complexidade das operações do Conglomerado Pine.

Da Auditoria Interna:

O Comitê aprovou a estrutura da Auditoria Interna e o Plano Anual compreendendo todas as operações, riscos e processos da organização e acompanha em suas reuniões o seu cumprimento. Nas reuniões do Comitê a presença permanente da Auditoria Interna

proporciona o suporte necessário às atividades e o atendimento às demandas.

A Auditoria Interna atua, também, no atendimento às demandas dos órgãos reguladores, e nas suas reuniões com este Comitê apresenta e discute os relatórios e demandas desses órgãos.

Das Demonstrações Financeiras Consolidadas:

O Comitê avaliou os processos de elaboração das informações financeiras, os balanços individuais e consolidados, os relatórios financeiros e as notas explicativas divulgadas em conjunto com as Demonstrações Financeiras. Discutiu com a PwC e com os executivos da Organização as práticas relevantes utilizadas na elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras do Banco Pine S/A e do Banco Pine S/A e de suas controladas - Consolidado, para o semestre e exercício findos em 31/12/2014.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015

Maurizio Mauro

William Pereira Pinto
(Especialista Financeiro)

Sérgio Machado Zica de Castro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO PINE S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 62.144.175/0001-20

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das demonstrações financeiras, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria ("Demonstrações Financeiras"), os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015.

Membros da Diretoria Executiva

Noberto Nogueira Pinheiro Júnior
Norberto Zaiet Júnior
Ulisses Marcio Alcantarilla
Gabriela Redona Chiste
Rodrigo Esteves Pinheiro
Gustavo Gierum
João Vicente Peregrino de Brito
Jefferson Dias Micelli
Luiz Eduardo Marinho da Silva Oliveira
Marco Antonio de Paulo Maciel
Welinton Gesteira Souza
Claudia Lopes
Fabio Ferraz
Rodrigo Montemor
Ivan Marc Farber
Alexandre Aoude
César mindof
David Gold
Rafael Ferreira Garrote Paiva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BANCO PINE S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 62.144.175/0001-20

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Após análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das demonstrações financeiras, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria, os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015.

Membros da Diretoria Executiva

Noberto Nogueira Pinheiro Júnior
Norberto Zaiet Júnior
Ulisses Marcio Alcantarilla
Gabriela Redona Chiste
Rodrigo Esteves Pinheiro
Gustavo Gierum
João Vicente Peregrino de Brito
Jefferson Dias Micelli
Luiz Eduardo Marinho da Silva Oliveira
Marco Antonio de Paulo Maciel
Welinton Gesteira Souza
Claudia Lopes
Fabio Ferraz
Rodrigo Montemor
Ivan Marc Farber
Alexandre Aoude
César mindof
David Gold
Rafael Ferreira Garrote Paiva